

Inteligente

Atento

Forte

Gentil

Corajoso

**Seja
Incrível
Na Internet.**

Plano de estudos de
segurança e cidadania digital
Atualizado em junho de 2019

Seja Incrível Na Internet.

Bem-vindo ao programa Seja Incrível Na Internet, uma colaboração entre o Google, o Net Safety Collaborative e o Internet Keep Safe Coalition (iKeepSafe.org). Este recurso faz parte do Seja Incrível Na Internet, um programa multifacetado projetado para ensinar às crianças as habilidades necessárias para que elas ajam com segurança e sejam inteligentes na Internet.

O programa Seja Incrível Na Internet oferece aos educadores as ferramentas e os métodos necessários para ensinar fundamentos de segurança e cidadania digital em sala de aula. Este ano, atualizamos o programa para adicionar seis novas atividades de alfabetização em mídias. Os planos de aula do programa abordam ensinamentos fundamentais para que os educadores possam usar ao preparar os alunos para agirem de modo seguro e serem cidadãos bem-sucedidos no mundo na Internet. As lições são reforçadas por técnicas de gamificação, usando o Interland (g.co/InterlandBR), um jogo na Internet cheio de aventura que torna o aprendizado sobre segurança e cidadania digital interativo e divertido, como a própria Internet.

O Código Seja Incrível Na Internet é formado por cinco tópicos fundamentais de cidadania e segurança digital:

- **Compartilhe com cuidado (Seja Inteligente na Internet)**
- **Não caia em armadilhas (Fique Atento na Internet)**
- **Proteja seus segredos (Seja Forte na Internet)**
- **É legal ser gentil (Seja Gentil na Internet)**
- **Na dúvida, fale com alguém (Seja Corajoso na Internet)**

As lições são mais adequadas para alunos entre a 2ª e a 6ª séries. No entanto, educadores com alunos mais velhos ou mais novos também podem aproveitar o programa, principalmente o vocabulário fundamental, as discussões em sala de aula (com as adaptações necessárias) e os jogos. Encorajamos você a fazer testes para descobrir o melhor conteúdo para seus alunos. Talvez o ideal seja concluir o programa do início ao fim ou se aprofundar em uma ou duas lições importantes para seu ambiente de aprendizado.

A Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação (ISTE, na sigla em inglês) fez uma auditoria independente do Seja Incrível Na Internet, reconhecendo o programa como um recurso que prepara os alunos para atender aos padrões 2019 da ISTE. A ISTE concedeu o Seal of Alignment for Readiness (selo de alinhamento para preparação) ao programa Seja Incrível Na Internet.

O plano de estudos do Seja Incrível Na Internet e o jogo Interland são dois dos vários recursos que as famílias e os educadores podem usar para incentivar bons hábitos na Internet. Se você quiser ver recursos adicionais do Google para educadores e famílias, atividades baseadas em vídeo para educadores, materiais para download em sala de aula, além de um guia e dicas para a família, acesse g.co/SejaIncrívelNaInternet.

Índice

Guia do educador	4
Recurso 1: Modelo de e-mail/carta de apresentação para os pais	
Recurso 2: Perguntas frequentes	
Lição 1: Compartilhe com cuidado	9
Atividade 1: Quando não compartilhar	
Atividade 2: De quem é esse perfil?	
Atividade 3: Como os outros me veem?	
Atividade 4: Cuidado com a privacidade	
Atividade 5: Não foi isso que eu quis dizer!	
Atividade 6: Enquadre	
Atividade 7: Interland: Montanha da Consciência	
Lição 2: Não caia em armadilhas	29
Atividade 1: Não deixe o phishing enganar você	
Atividade 2: Quem é você?	
Atividade 3: Sobre os bots	
Atividade 4: Isso é verdade?	
Atividade 5: Como identificar desinformação na Internet	
Atividade 6: Interland: Rio da Realidade	
Lição 3: Proteja seus segredos	59
Atividade 1: Como criar uma boa senha	
Atividade 2: Debaixo de sete chaves	
Atividade 3: Interland: Torre do Tesouro	
Lição 4: É legal ser gentil	67
Atividade 1: De observador a testemunha proativa	
Atividade 2: Opções para testemunhas proativas	
Atividade 3: ...mas seja gentil!	
Atividade 4: Tenha cuidado com o que você diz	
Atividade 5: Dê o exemplo	
Atividade 6: Como as palavras podem mudar uma imagem	
Atividade 7: Interland: Reino da Bondade	
Lição 5: Na dúvida, fale com alguém	87
Atividade 1: Quando procurar ajuda	
Atividade 2: Denuncie na Internet também	
Atividade 3: O que significa ser corajoso?	

Modelo de e-mail/carta de apresentação para os pais

Veja um modelo de e-mail ou carta que você pode personalizar para informar aos pais como as novas ferramentas educacionais ajudarão as crianças a tomar boas decisões sobre segurança e comportamento na Internet.



Aos pais ou responsáveis,

Quando nossos filhos pequenos, fazemos o possível para que eles aproveitem a Internet ao máximo enquanto os protegemos dos riscos e aspectos negativos do universo na Internet. Depois, nosso papel muda e precisamos ensinar os adolescentes a tomar decisões com segurança e inteligência ao navegar pela Internet.

Na [nome da escola], acreditamos na importância da parceria com os pais e da preparação dos nossos alunos da [série] para:

- **Pensar criticamente** e avaliar sites, e-mails e outros conteúdos na Internet;
- **Proteger-se** contra ameaças na Internet, incluindo bullying e golpes;
- **Compartilhar com inteligência:** o que, quando, como e com quem;
- **Ter gentileza e respeito** pelas outras pessoas na Internet, respeitando a privacidade delas;
- **Em situações difíceis, pedir ajuda** a um dos pais ou outro adulto de confiança.

Este ano, essas ações incluirão o Seja Incrível Na Internet, um programa multifacetado projetado para ensinar às crianças as habilidades de que precisam para agir com segurança e inteligência na Internet. Um dos recursos disponíveis, o Interland, é um jogo de computador que ensina essas habilidades de modo interativo e divertido, como a própria Internet. Desenvolvido pelo Google em parceria com educadores, pesquisadores e especialistas em segurança na Internet da The Net Safety Collaborative e do iKeepSafe.org, o programa Seja Incrível Na Internet oferece experiências de aprendizado divertidas e adequadas à idade dos alunos, criadas com base em cinco lições fundamentais:

- **Compartilhe com cuidado**
- **Não caia em armadilhas**
- **Proteja seus segredos**
- **É legal ser gentil**
- **Na dúvida, fale com alguém**

O uso inteligente e seguro da tecnologia auxilia os alunos no processo de aprendizado e ajuda nossa escola a funcionar melhor. Acreditamos que o programa Seja Incrível Na Internet será uma etapa importante para alcançar nosso objetivo de garantir que todos os alunos da [nome da escola] aprendam, explorem e permaneçam seguros na Internet, tanto dentro quanto fora da escola.

Será um prazer compartilhar mais informações sobre esse novo programa, incluindo apresentações de alguns dos recursos que os alunos começarão a usar em sala de aula. Também convidamos vocês a conferir os recursos para famílias disponíveis em g.co/SejaIncrívelNaInternet. Encorajamos vocês a perguntar às crianças sobre as atividades de que elas estão participando, a fim de continuar a conversa em casa. Talvez até vocês possam aprender alguns truques sobre privacidade e segurança!

Atenciosamente,
[Você]

Perguntas frequentes

É necessário concluir as lições antes do Interland?

Não, mas recomendamos que as lições sejam ensinadas antes da introdução do jogo Interland. O jogo é melhor quando reforça os tópicos descritos no programa de ensino. Além disso, ele é mais divertido quando os alunos já conversaram sobre o assunto em diálogos, discussões e debates antes de jogar.

Os alunos precisam de Contas do Google para participar do Seja Incrível Na Internet?

Não. O programa está disponível para qualquer pessoa que acesse o site. Não é necessário fazer login nem inserir senhas e e-mails.

Que dispositivos são compatíveis com o Interland?

O Interland funciona em qualquer dispositivo que tenha uma conexão de Internet e um navegador da Web. Portanto, a maioria dos computadores, laptops, tablets ou smartphones pode ajudar você a ser incrível na Internet.

Quais são os URLs?

- Para ir à página inicial do Seja Incrível Na Internet, acesse **g.co/SejaIncrívelNaInternet**
- Para jogar o Interland, acesse **g.co/InterlandBR**
- Para ver o programa de estudos do Seja Incrível Na Internet, acesse **g.co/SejaIncrívelNaInternet**
- Para ver o currículo do Seja Incrível Na Internet, acesse **g.co/SejaIncrívelNaInternet**

Preciso de um treinamento específico ou ser um tipo especial de professor?

- Em primeiro lugar, qualquer professor do ensino fundamental e médio pode ensinar o programa aos alunos. Não é necessário treinamento adicional.
- Em segundo lugar, *todos* os professores são especiais. :)

O programa Seja Incrível Na Internet é adequado para qual série?

O programa completo, incluindo o plano de estudos, o jogo e os recursos no site, foram projetados para usuários do 2o ao 6o ano (de 7 a 12 anos de idade). No entanto, dependendo de como os professores adaptarem o currículo, os tópicos poderão ser úteis para qualquer série.

Como as crianças aprendem com o jogo?

O jogo reforça os conceitos do plano de estudos, oferecendo liberdade para explorar ações digitais positivas e compreender as interações digitais (e as consequências delas) em um espaço seguro e educativo.

Todas as lições podem ser usadas no Google Sala de Aula?

Sim, claro! Você pode passar o Interland em aulas ou seções específicas ou disponibilizar o recurso a todos os seus alunos em um anúncio de turma.

Preciso ser um especialista em cidadania digital para usar este programa?

De modo nenhum. O plano de estudos foi elaborado para que qualquer professor possa ensiná-lo em aula. Além disso, se estiver interessado em aprender ou conhecer melhor tópicos de segurança e cidadania digital, acesse nosso curso na Internet para educadores em g.co/CursoCidadaniaDigital

O plano de estudos do Seja Incrível Na Internet está alinhado com os padrões nacionais ou estaduais?

Que bom que você perguntou. Sim. Ele está. O plano de estudos está alinhado com os padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação (ISTE, na sigla em inglês) e da Associação Americana de Bibliotecários Escolares (AASL, na sigla em inglês).

Meus alunos podem salvar os trabalhos deles no Interland?

Não na versão atual, e isso provavelmente não mudará. O Seja Incrível Na Internet não gera nem armazena informações pessoais identificáveis, incluindo arquivos salvos. Isso é intencional. Queremos que a experiência seja acessível a todos. Por isso, não é necessário ter conta, login nem senha.

Isso é ótimo, mas muitos dos meus alunos estão orgulhosos por terem terminado o jogo e pelo que aprenderam.

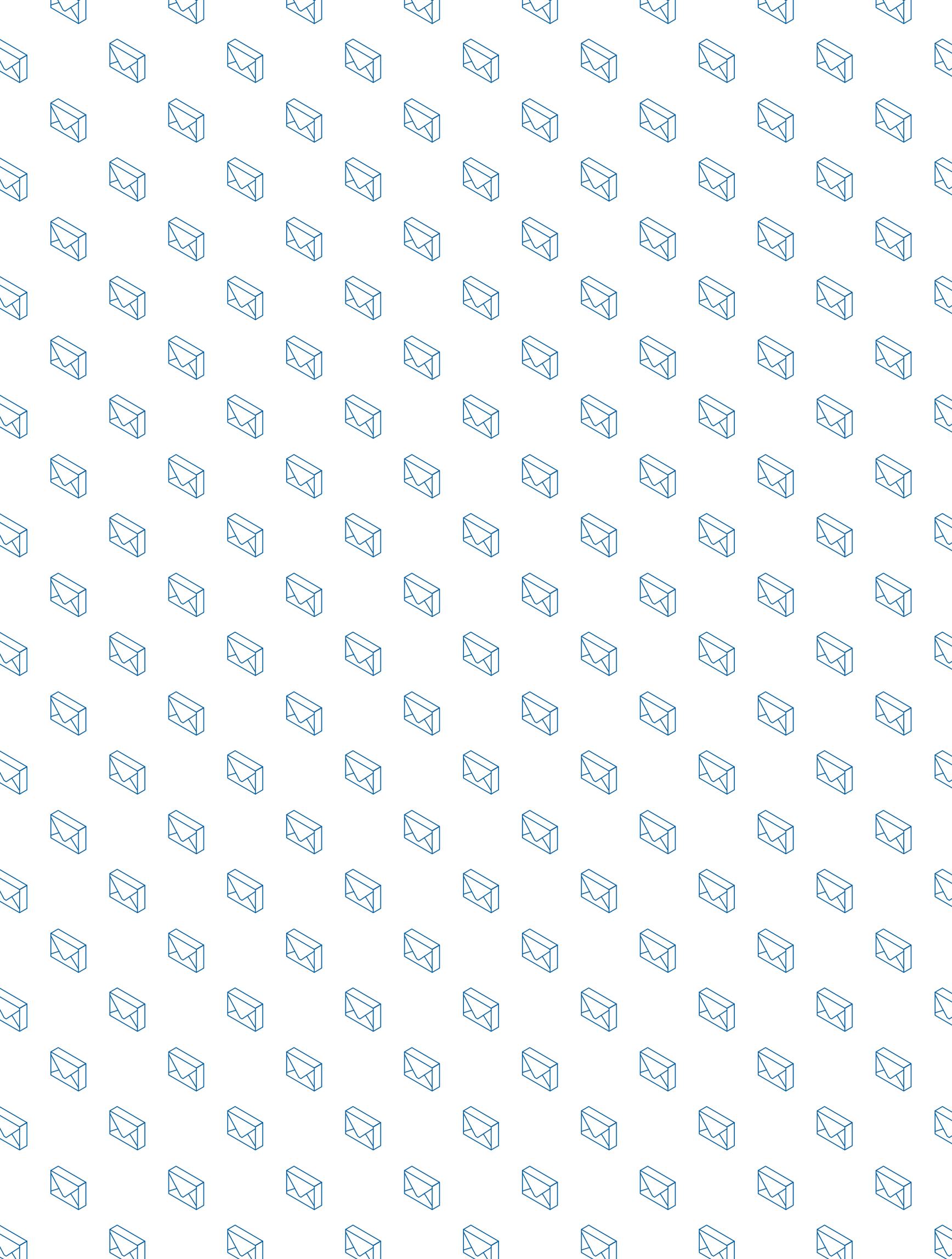
Nós entendemos. Por esse motivo, criamos um modelo para que você possa inserir o nome do aluno e criar um certificado de conclusão de curso personalizado.

Onde posso encontrar outros recursos para educadores?

Todos os materiais para educadores do Seja Incrível Na Internet podem ser encontrados na nossa página de recursos em g.co/SejaIncrívelNaInternet

Existe uma comunidade na Internet de usuários do Seja Incrível Na Internet para compartilhar ideias ou encontrar ajuda?

Sim. E nós adoramos essa interação. Compartilhamos muitas ideias e interagimos com os professores pelo Twitter. Siga-nos para saber mais sobre o Seja Incrível Na Internet e outros tópicos: @GoogleForEdu.



Compartilhe com cuidado

Proteja-se e cuide da sua reputação na Internet

Visão geral da lição

- Atividade 1: **Quando não compartilhar**
- Atividade 2: **De quem é esse perfil?**
- Atividade 3: **Como os outros me veem?**
- Atividade 4: **Cuidado com a privacidade**
- Atividade 5: **Não foi isso que eu quis dizer!**
- Atividade 6: **Enquadre**
- Atividade 7: **Interland: Montanha da Consciência**

Temas

Os professores e pais entendem como os primeiros erros digitais podem afetar os sentimentos, a reputação e a privacidade. No entanto, não é fácil convencer as crianças de que uma postagem que parece inofensiva hoje poderá ser mal compreendida amanhã (e ainda mais no futuro) por pessoas que eles nem imaginavam que veriam essas informações).

Estas atividades usam exemplos concretos e discussões estimulantes para ensinar os jovens alunos a manter um perfil na Internet positivo, gerenciando a privacidade e protegendo as informações pessoais.

Metas para os alunos

- ✓ **Criar e gerenciar** uma reputação positiva tanto na Internet quanto off-line
- ✓ **Respeitar** os limites de privacidade dos outros, mesmo que sejam diferentes dos seus
- ✓ **Compreender** o possível impacto da falta de cuidado com a própria pegada digital
- ✓ **Pedir** ajuda para adultos ao se deparar com situações complicadas

Compartilhe com cuidado

Vocabulário

Privacidade na Internet: é um termo amplo que geralmente significa a capacidade de controlar as informações sobre você na Internet e quem pode vê-las e compartilhá-las.

Pegada digital (ou presença digital): sua pegada digital são todas as informações sobre você presentes na Internet. Isso inclui qualquer coisa, desde fotos, áudio, vídeos e textos até "curtidas" e comentários postados em perfis de amigos. Assim como suas pegadas deixam impressões no chão quando você caminha, tudo que você posta na Internet também deixa uma trilha.

Reputação: são as ideias, opiniões, impressões ou crenças que as outras pessoas têm sobre você. A reputação é algo que não se pode saber com certeza, mas geralmente queremos que ela seja positiva ou boa.

Informações pessoais: são informações que identificam uma pessoa específica, como nome, endereço, número de telefone, número de CPF, endereço de e-mail etc. Elas são chamadas de informações pessoais (ou confidenciais). Pense com cuidado antes de compartilhar esse tipo de informação na Internet.

Compartilhamento excessivo: é compartilhar em excesso na Internet. Geralmente, isso ocorre quando compartilhamos informações pessoais demais ou falamos muito sobre nós mesmo em uma situação ou conversa na Internet.

Configurações: é a área em qualquer produto digital, aplicativo, site etc. onde você pode definir ou ajustar o que compartilhar e como sua conta será gerenciada, incluindo suas configurações de privacidade.

Estereótipo: é uma imagem ou ideia muito simplificada de uma pessoa, grupo ou coisa.

Interpretar: é a maneira como uma pessoa entende uma mensagem ou o significado dela.

Contexto: são informações relacionadas à mensagem ou ao que estamos vendo que nos ajudam a entendê-la. O contexto pode incluir o local onde a mensagem está, o horário em que apareceu ou quem a enviou.

Representação: é uma imagem, símbolo ou descrição que diz muito (ou expressa uma verdade) sobre uma coisa, pessoa ou grupo.

Enquadramento: quando você tira uma foto ou faz um vídeo de uma paisagem, pessoa ou objeto, o enquadramento é o que define a parte que o público pode ver. A parte deixada de fora do enquadramento não é vista pelo público.

Quando não compartilhar

Os alunos formam duplas e comparam segredos fictícios para começar a entender as zonas de privacidade

Metas para os alunos



- ✓ **Entender** os tipos de informações pessoais que devem ser mantidos em sigilo
- ✓ **Compreender** que todos merecem respeito em decisões de privacidade

Vamos conversar



Por que a privacidade é importante?

Sua pegada digital é tudo o que representa você na Internet. Isso inclui fotos, áudio, vídeos, textos, "curtidas" e comentários postados em perfis de amigos. Ter uma presença positiva é importante tanto off-line (por exemplo, na escola) quanto na Internet.

A Internet facilita a comunicação com familiares, amigos e pessoas que gostam das mesmas coisas que você. Enviamos mensagens, compartilhamos fotos e participamos de conversas em redes sociais, às vezes sem pensar em quem mais poderá vê-las. Talvez uma foto ou postagem que você acha engraçada e inofensiva hoje seja vista e mal entendida (agora ou no futuro) por pessoas que você nunca imaginou que a veriam. É difícil recuperar informações que já foram publicadas.

Lembre-se:

- Como tudo o mais na Internet, sua pegada digital pode ser vista por pessoas que você não conhece.
- Qualquer informação sobre você na Internet pode ficar na Internet para sempre. Assim como um marcador permanente: as marcas feitas não podem ser apagadas, mesmo que você mude de ideia depois.

Por isso sua privacidade é importante. Para protegê-la, compartilhe somente quando você tiver certeza. Em outras palavras, tenha cuidado com o que você publica e compartilha na Internet. Por que outro motivo a privacidade é importante?

Também é bom saber quando não postar, não reagir a uma postagem, foto ou comentário ou não compartilhar informações falsas. Todo mundo já ouviu "pense antes de postar", e esse é um ótimo conselho. Para respeitar sua privacidade e a das outras pessoas, pense bem sobre o que postar, quem poderá ver a postagem e que efeito ela terá sobre você e os outros. Além disso, é importante saber quando não postar.

Veja algumas perguntas para discussão adicional. Os alunos também podem levá-las para casa a fim de estimular discussões familiares:

- Quando é adequado compartilhar uma foto ou vídeo de outra pessoa?
- Por que é tão difícil guardar segredos?

- Há algum problema em contar o segredo de outra pessoa?
- E se uma pessoa de quem você gosta postar algo que você considera perigoso? Se você achar que deveria contar esse segredo, seria melhor dizer o que está pensando antes de agir? Você deveria contar o motivo da sua preocupação à pessoa?

Atividade



1. Invente um segredo

Primeiro todos precisam inventar um segredo sobre si mesmos. Não usem um segredo de verdade.

2. Conte ao seu parceiro

Certo, já prepararam os segredos? Em pares, cada um deve contar o segredo ao parceiro e discutir estas três perguntas:

- Você contaria esse segredo a alguém?
- Para quem você contaria esse segredo e por quê?
- Como você se sentiria se alguém contasse seu segredo para todo mundo sem sua permissão?

3. Conte para a turma

Por último, cada aluno deverá contar o segredo inventado à turma e dizer como se sentiu ao compartilhá-lo. Em seguida, a turma pode discutir as respostas às perguntas acima.

Aprendizados

Segredos são somente um tipo de informação pessoal que queremos manter em sigilo ou compartilhar só com familiares e amigos confiáveis. Ao contar um segredo, você não tem mais controle de onde ele pode parar. Que outros tipos de informação devemos proteger?

- Seu endereço residencial e número de telefone
- Seu e-mail
- Suas senhas
- Seus nomes de usuário
- Seus trabalhos escolares e outros documentos

De quem é esse perfil?

Os alunos estudam um conjunto de informações pessoais sobre um personagem fictício e tentam deduzir fatos sobre essa pessoa.

Metas para os alunos



- ✓ **Identificar** maneiras de encontrar informações na Internet sobre as pessoas
- ✓ **Considerar** como são feitos julgamentos sobre as pessoas quando elas postam informações na Internet
- ✓ **Determinar** a precisão das informações e identificar a diferença entre suposição, opinião e fato

Vamos conversar



Como (achamos que) sabemos o que sabemos

Há muitas informações pessoais na Internet, e algumas delas podem nos fazer pensar ou supor coisas falsas sobre as pessoas. Estas são as perguntas que vamos explorar:

- O que podemos descobrir sobre uma pessoa a partir das informações pessoais dela?
- O que podemos supor a partir das informações pessoais, mesmo que não possamos saber com certeza?
- Sabemos como essas informações foram coletadas? Como podemos identificar a fonte?

Atividade



Materiais necessários:

• Exemplos com várias atividades na Internet de pessoas fictícias ou reais. Você pode distribuir a folha de exercícios "De quem é esse perfil, afinal?" ou coletar exemplos usando as ideias a seguir. Isso pode ser feito junto com a turma ou como lição de casa:

- Contas de mídias sociais da família ou de celebridades, se for apropriado para a idade
- Registros impressos de histórico do navegador
- Notebooks ou dispositivos para uma redação curta

1. Estude a pessoa

Se você decidir usar os exemplos na folha de exercícios, todos precisarão receber uma cópia para leitura. Se você preferir reunir exemplos entre a turma, escolha três pessoas, coloque as informações delas em listas (como na folha de exercícios) e distribua uma cópia para cada aluno.

2. Escreva uma descrição

Separe os alunos em grupos, com um personagem/pessoa por grupo. Cada grupo deve escrever uma descrição rápida da pessoa, respondendo à pergunta: "Quem você acha que é essa pessoa?"

3. Revele a verdade

Agora veja quem são os personagens. Antes da leitura, aguarde até que todos os grupos terminem a descrição:

- **Carla** é aluna do ensino médio. Ela vai para a faculdade no ano que vem, quer estudar engenharia química e abrir a própria empresa dela. Os interesses dela são: família, trabalho voluntário, cultura pop e moda.
- **Jéssica** joga no time de vôlei da escola. Ela tem 15 anos e mora em Curitiba. Ela tem uma irmã de 8 anos. Os interesses dela são: vôlei, estudar arte, tocar violão, ficar com os amigos.
- **Marcelo** tem 14 anos. Ele acabou de entrar no time de futebol e tem dois gatos. Ele desenha muito bem e gosta de construir robôs nos finais de semana. Os interesses dele são: tecnologia, o time de futebol dele, animais e direitos dos animais.

4. Discussão

Quais suposições estavam corretas e quais estavam erradas? Por que ou por que não? O que você aprendeu com essa atividade?

Aprendizados

Ao ver postagens, comentários e fotos das pessoas, fazemos suposições sobre elas que nem sempre estão corretas, principalmente quando não as conhecemos. Isso ocorre porque o que vemos na Internet é somente parte de quem as pessoas são e dos interesses delas. Além disso, talvez elas estejam fingindo ser daquela forma ou postaram algo que estão sentindo só naquele momento. Não conseguimos saber quem elas são ou como se sentem sem conhecê-las pessoalmente, e até isso leva tempo.

Como os outros me veem?

Os alunos exploram como diferentes tipos de pessoas (pais, empregadores, amigos, a polícia) veriam o personagem da atividade anterior.

Metas para os alunos



- ✓ **Entender** a perspectiva de outras pessoas, além da nossa, quando decidimos compartilhar informações na Internet
- ✓ **Considerar** as consequências da exposição de informações pessoais: o que você compartilha se torna parte da sua reputação, e isso pode durar muito tempo
- ✓ **Desenvolver** uma meta para criar proativamente uma presença na Internet positiva

Vamos conversar



Um novo ponto de vista

As informações na sua pegada digital podem dizer às pessoas mais sobre você do que você quer revelar, e as consequências disso podem ser significativas.

Vamos ver o perfil do ponto de vista do nosso personagem.

- Você acha que ele quer que as pessoas saibam todas essas informações pessoais? Por que ou por que não?
- Que tipos de pessoas ele gostaria (ou não) que vissem essas informações?
- Como essas informações podem ser vistas por outras pessoas?
- Como essas informações podem ser usadas por outras pessoas?

Cada situação exige um nível de privacidade diferente. Pensar sobre como outras pessoas veriam o que você publica é a chave para bons hábitos de privacidade na Internet.

Atividade



Materiais necessários:

- Uma cópia para cada aluno dos perfis fictícios da Atividade 2

1. Veja as coisas por um novo ponto de vista

Agora vamos nos dividir em grupos, e cada grupo pensará sobre o personagem a partir do ponto de vista de uma destas pessoas:

- Pai ou mãe
- Amigo
- Você 10 anos no futuro
- Treinador
- Polícia
- Empregador
- Anunciante

O que é importante para os pais, diretores, treinadores, amigos etc.? Que conclusões você tiraria sobre o personagem? Como você usaria essas informações? Risque as informações que você acha que o personagem não gostaria que você visse.

2. Apresentação das conclusões

Cada grupo apresenta os resultados e explica as opções de privacidade selecionadas. Se for apropriado para sua turma, esta é uma boa oportunidade para encenar a situação.

3. Discussão em turma

Quais são os principais tópicos desta atividade em grupo? Por que as informações que analisamos contam uma história incompleta? Na sua opinião, quais podem ser as consequências se alguém formar uma opinião negativa sobre você com base no que viu na Internet?

Aprendizados

As pessoas podem ver as mesmas informações e tirar conclusões diferentes. Não pense que as pessoas na Internet verão você do jeito que você acha.

Cuidado com a privacidade

A turma analisa quatro cenários escritos e discute a melhor solução de privacidade para cada um.

Metas para os alunos



- ✓ **Estudar** como observar as questões de privacidade do ponto de vista de diferentes pessoas
- ✓ **Entender** como cada cenário exige um nível de privacidade diferente

Vamos conversar



Cenários de privacidade: o que você deve fazer?

Cenário 1: uma criança que você conhece na escola é picada por um inseto estranho, e isso causou uma irritação feia na barriga dela. Ela não quer que as outras pessoas saibam.

- As outras pessoas têm o direito de saber?
- Você deveria contar para elas?

Cenário 2: alguém escreve um texto em um diário pessoal. Outra pessoa copia e publica na Internet tudo o que estava escrito.

- A outra pessoa estava errada ao postar o texto do diário?
- Como você se sentiria se alguém fizesse isso com algo que você queria manter em segredo?

Cenário 3: alguém posta "Boas férias" na página de mídia social de uma amiga sua.

- Sua amiga tinha avisado publicamente que sairia de férias? Ela queria que todos soubessem?
- Existem formas mais particulares de comunicar essa mensagem, como mensagens diretas ou de texto?

Cenário 4: você sabe que um aluno criou uma conta falsa de mídia social se passando por outro aluno de maneira negativa e incluindo as informações pessoais dele.

- O aluno tem o direito de saber disso?
- Alguém deveria contar para um professor ou outro adulto de confiança? Como? O que poderia acontecer se ninguém contasse a situação?
- Não está óbvio quem foi a pessoa que fez isso, mas você sabe. Você deve comunicar essa informação para um adulto de confiança?

Atividade



Vamos analisar quatro cenários e ver como cada um deles pode ter uma solução de privacidade diferente. Vamos dividir a turma em quatro grupos, e cada um deles discutirá um cenário. Em seguida, faremos uma discussão em turma sobre nossas descobertas.

Aprendizados

Cada situação exige uma resposta diferente na Internet e off-line. É muito importante respeitar as opções de privacidade das pessoas, mesmo que sejam diferentes das suas.

Não foi isso que eu quis dizer!

Usando somente emojis, os alunos criam camisetas que os representem. No processo, eles aprendem que cada pessoa pode interpretar a mesma mensagem de maneira diferente.

Observação para educadores:

Quando vestimos camisetas com logotipos corporativos, de equipes esportivas, escolas, músicos, políticos etc., somos praticamente um anúncio ambulante. Uma camiseta é uma comunicação direta e uma mídia ao mesmo tempo.

Metas para os alunos



- ✓ **Aprender** a importância de se perguntar: "Como os outros poderão ver essa mensagem de forma diferente da minha?"
- ✓ **Compreender** os sinais visuais que as pessoas usam para se comunicar
- ✓ **Entender** que compartilhar algo na Internet é criar mídia
- ✓ **Aprender** o que significa "contexto" e "representação"

Vamos conversar



Alguém já entendeu errado alguma coisa que você disse, escreveu ou postou na Internet? A pessoa ficou brava ou triste, e você precisou explicar que não quis dizer o que ela pensou?

Às vezes, quando estamos nos comunicando, sabemos o que queremos dizer, mas as pessoas com quem estamos falando não entendem, principalmente se não estamos no mesmo espaço físico. Isso acontece porque as experiências das pessoas afetam a maneira como elas interpretam imagens e palavras.

Para confundir ainda mais, há muitas mensagens que comunicamos sem saber. Dizemos às pessoas quem somos e julgamos quem elas são usando elementos como roupas, estilo de cabelo e até a maneira como andamos e gesticulamos. Isso é chamado de "representação": expressar algo sobre uma coisa, pessoa ou grupo usando figuras, símbolos, estilos e palavras.

Por exemplo: se você estivesse na Internet e visse a foto de uma pessoa usando a camiseta de um time de futebol, sem dúvida você pensaria que a pessoa torce para esse time. E provavelmente estaria certo. Isso acontece porque a maioria de nós reconhece o design de uma camiseta de futebol. Conhecemos o "código" esportivo. Por isso, mesmo sem conhecer o time específico, sabemos que provavelmente se trata de um time de futebol.

Mas e se você visse a foto de alguém com uma máscara de galo? O que você pensaria dessa pessoa? As pessoas que moram em Minas Gerais ou gostam de futebol sabem que o galo é o mascote do Atlético Mineiro. A pessoa na foto estava com uma máscara de galo para representar que ela torce para esse time.

Se você não soubesse o "código" dos torcedores do Atlético Mineiro, talvez pensasse que a máscara era para uma festa à fantasia ou só uma coisa esquisita. Talvez você até tenha pensado em comentar sobre como a foto era estranha. Isso poderia até irritar os torcedores desse time. Para alguns deles, seu comentário poderia parecer grosseiro, e talvez eles respondessem com um comentário negativo sobre você. Isso deixaria você com raiva, e acabaríamos com uma confusão de comentários negativos e mágoas.

Como podemos garantir que as outras pessoas entendam o que queremos dizer quando postamos algo na Internet? Uma maneira de fazer isso é nos vermos como criadores de mídia, e não somente como comunicadores ou usuários. Toda vez que criamos um perfil na Internet, enviamos mensagens para alguém, comentamos no bate-papo de um jogo ou compartilhamos uma foto, estamos produzindo mídia. Como todos os bons criadores de mídia, temos de tomar cuidado com o que criamos e compartilhamos. Precisamos parar antes de postar algo e nos perguntar: "Como alguém diferente de mim poderá interpretar minha mensagem?".

Atividade



Materiais necessários:

- Folheto: "Camiseta em branco" (um por aluno)
- Folheto: "Tabela de emojis" projetado ou na frente da sala para que todos possam ver
- Marcadores, lápis de cor ou giz de cera para desenhar
- Fita adesiva ou alguma outra maneira de mostrar os desenhos para a turma toda

1. Atividade: descreva como você é usando emojis

Para refletir sobre como ser criadores de mídia habilidosos, vamos decorar camisetas. Usando o folheto com uma camiseta em branco, desenhe uma representação de você usando somente emojis. Use um, dois ou três emojis, no máximo. Você pode copiar emojis da tabela ou inventar seus próprios.

2. Mostre e diga

Em pares, tente adivinhar o que os emojis na camiseta do seu parceiro dizem sobre ele. Você conseguiu adivinhar corretamente ou seu parceiro e você precisaram explicar o que os emojis significam?

3. Descubra mais sobre os outros

Coloque as "camisetas" na sala de modo que a turma consiga ver todas elas. Você consegue adivinhar quem fez cada camisa?

4. Discuta os resultados

O que dificultou ou facilitou descobrir quem fez cada camiseta?

- O que você observou sobre os símbolos nas camisetas mais fáceis de descobrir? Alguns emojis foram usados por muitas pessoas? Alguns foram usados por somente uma pessoa?

Todos concordaram com o significado de cada emoji? De que modo o contexto pode mudar o significado do emoji?

Veja o emoji que representa uma mão fazendo um sinal com dois dedos. Como você sabe que ele significa paz, vitória ou o número dois? E o emoji de fogo? Ele significa perigo/emergência? Muito bom ou bem-sucedido ("Meu time é fogo, ganhou de quatro a zero!)? O significado de cada emoji muda dependendo de onde ele é usado. Talvez um emoji sorrindo na sua lição de casa indique que você fez um bom trabalho, mas o mesmo emoji em uma mensagem de um amigo pode significar que ele está feliz ou fazendo uma piada.

Aprendizados

Como criadores de mídia, antes de postar mensagens ou fotos na Internet, é recomendável fazer uma pausa e se perguntar: "Como alguém que é diferente de mim pode interpretar isso?". Tenho certeza de que eles entenderão o que quero dizer? E devemos nos perguntar a mesma coisa antes de comentarmos as postagens de outras pessoas. "Tenho certeza de que entendi o que eles querem dizer? Como sei disso?"

Camiseta em branco

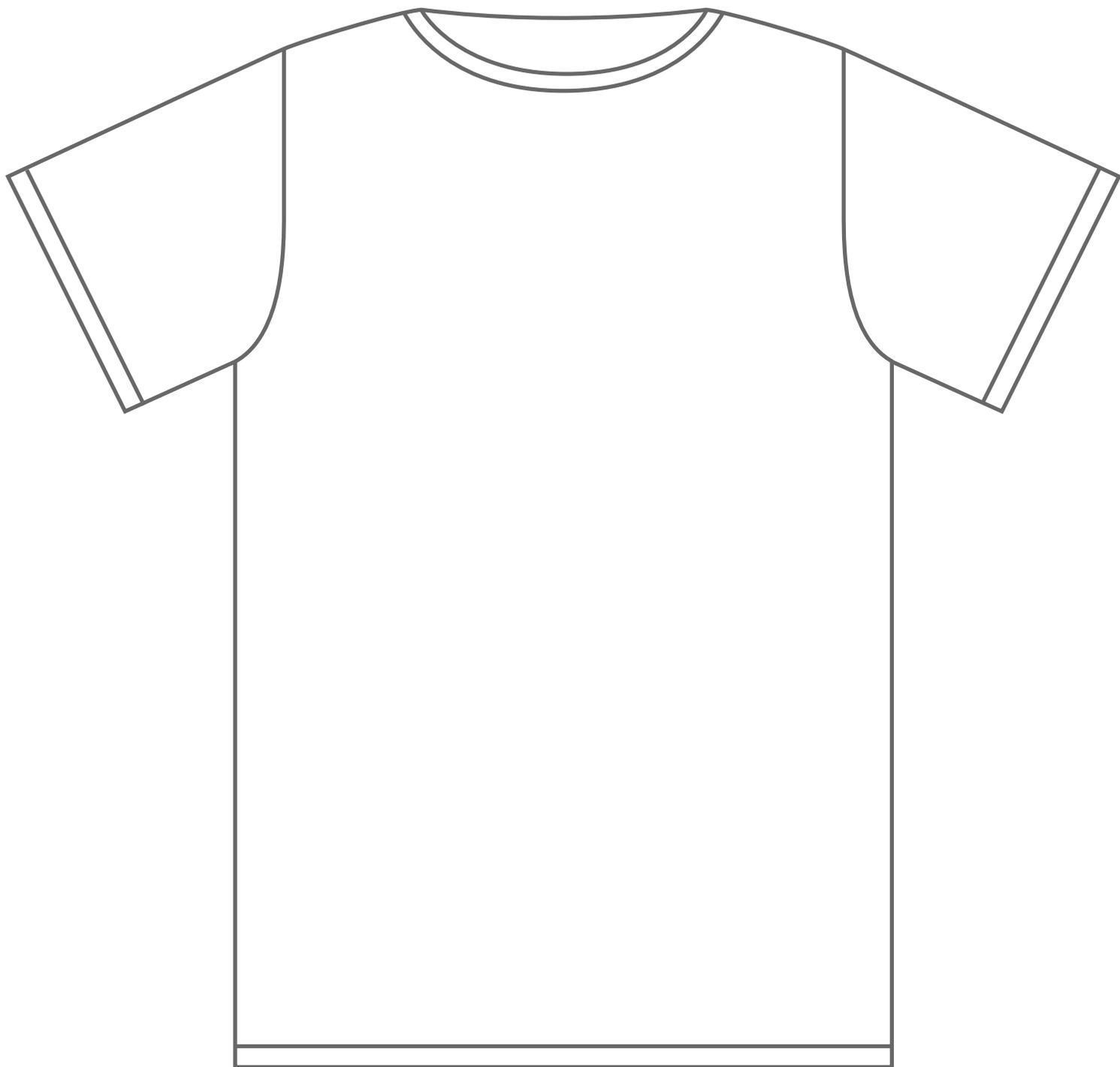
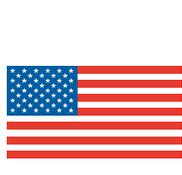
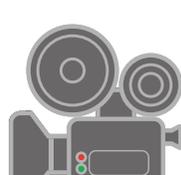
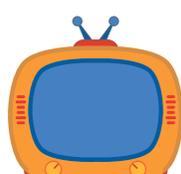


Tabela de emojis



Enquadre

Observação para educadores:

A mídia é criada por pessoas que fazem escolhas. As mais básicas delas são: o que incluir e excluir. Esta lição ajudará os alunos a se verem como criadores de mídia ao decidir o que compartilhar na Internet.

Metas para os alunos



- ✓ **Visualizar-se** como criadores de mídia
- ✓ **Entender** que os criadores de mídia fazem escolhas sobre o que mostrar e o que manter fora do enquadramento
- ✓ **Usar** o conceito de enquadramento para entender a diferença entre o que tornar visível e público e o que manter seguro ou invisível

Vamos conversar



Os criadores de mídias visuais controlam a quantidade de informações que querem compartilhar usando o **enquadramento**. Eles decidem o que incluir no enquadramento (o que podemos ver) e o que manter de fora (invisível).

Atividade



Materiais necessários:

- Fichas e tesouras (uma por aluno)
- Folheto: "O que está enquadrado" ou uma tela ou quadro inteligente para projetar as imagens

Veja cada atividade com a turma e discuta os seguintes tópicos:

1. Enquadramento

Todos os itens de mídia são criados de acordo com uma série de escolhas feitas pelos criadores. Uma escolha importante é o que incluir e o que deixar de fora. Quando tiramos fotos ou vídeo, as partes incluídas e excluídas são definidas pelo enquadramento.

Para ver como isso funciona, pegue uma ficha de papel e corte um retângulo no centro dela para fazer seu próprio enquadramento.

Segure a ficha com o braço esticado e mova-a lentamente em direção ao seu rosto e na direção oposta. Também é possível experimentar isso com a função de zoom de uma câmera. O que você percebe sobre a imagem no enquadramento? E se você mover a ficha de um lado para o outro? Você consegue encontrar uma posição que inclua alguns colegas no enquadramento e outros não? Ou algumas coisas na parede e outras não?

Ao controlar o enquadramento, você se torna um criador de mídia. Você tem o poder de decidir o que incluir ou deixar de fora. As coisas que você escolhe deixar fora do enquadramento ainda estão presentes na vida real. No entanto, as pessoas que olharem a mídia não conseguirão vê-las.

2. Incluir ou excluir?

Pegue o folheto **O que está enquadrado** e veja a figura 1A. O que você acha que está vendo e como você sabe? Agora veja a imagem 1B. Como as informações adicionais ajudam você a ter uma ideia melhor do que está sendo mostrado?

Veja a figura 2A. O que você acha que está fazendo a sombra? Qual é sua evidência? A imagem 2B inclui mais informações. Você conseguiu descobrir?

3. Há informações demais?

Nem sempre é bom incluir muitas informações. Muitas vezes, isso distrai e dificulta a apreciação ou compreensão da imagem menor. Veja o exemplo 3 na folha de exercícios.

Às vezes, é legal ver como as coisas são feitas. Mas imagine se toda vez que você assistisse a um filme, um programa de TV ou um vídeo aparecessem também as câmeras, microfones, membros da equipe e parte do cenário. Você acha que conseguiria se envolver com a história?

4. Você decide

Você cria mídia toda vez que compartilha algo na Internet. Assim como os produtores de um filme, vídeo ou programa de TV, você pode decidir o que as pessoas verão: o que ficará dentro e fora do enquadramento.

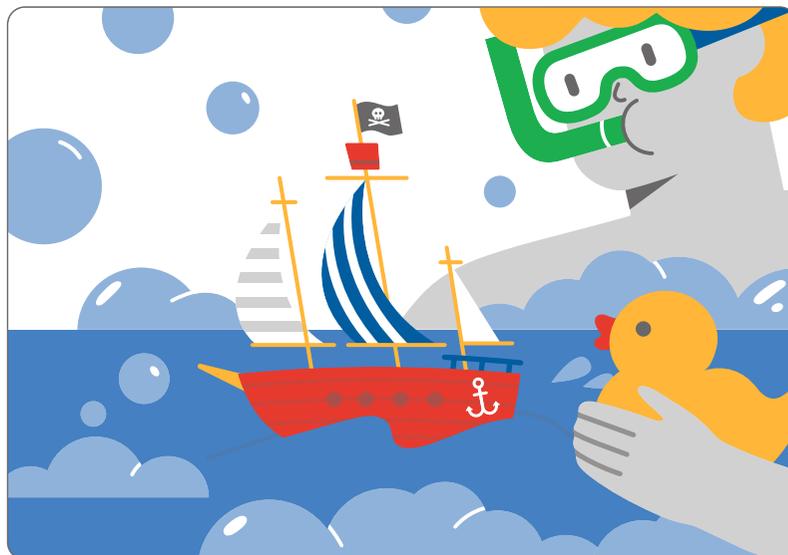
Aprendizados

Como criador de mídia, você "enquadra" tudo o que compartilha na Internet para que as pessoas vejam somente o que você quer que elas vejam. Tenha isso em mente ao compartilhar informações na Internet e mantenha suas informações pessoais ou particulares fora do "enquadramento".

O que está enquadrado?



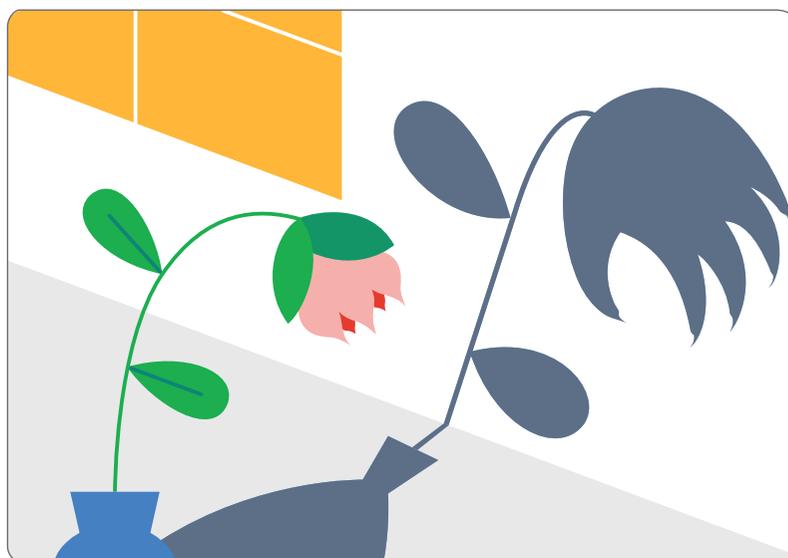
1A



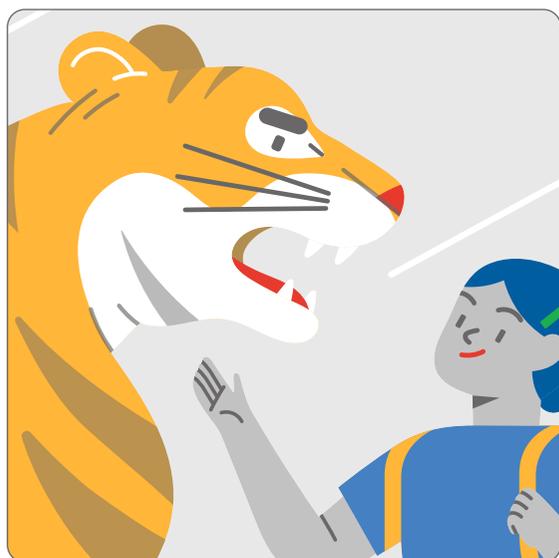
1B



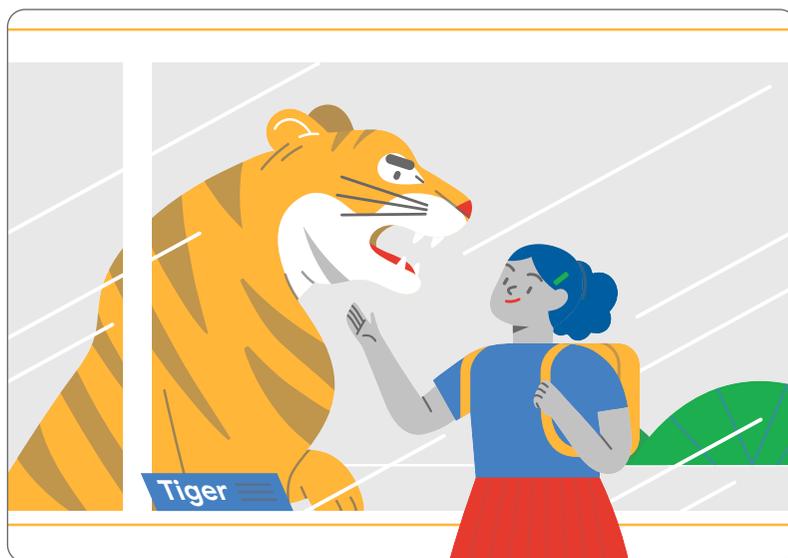
2A



2B



3A



3B

Interland: Montanha da Consciência

O centro montanhoso da cidade de Interland é um lugar onde todos se misturam e se encontram. Mas você precisa ter muito cuidado com o que compartilha e com quem. A informação viaja à velocidade da luz, e há um compartilhador compulsivo entre os internautas que você conhece.

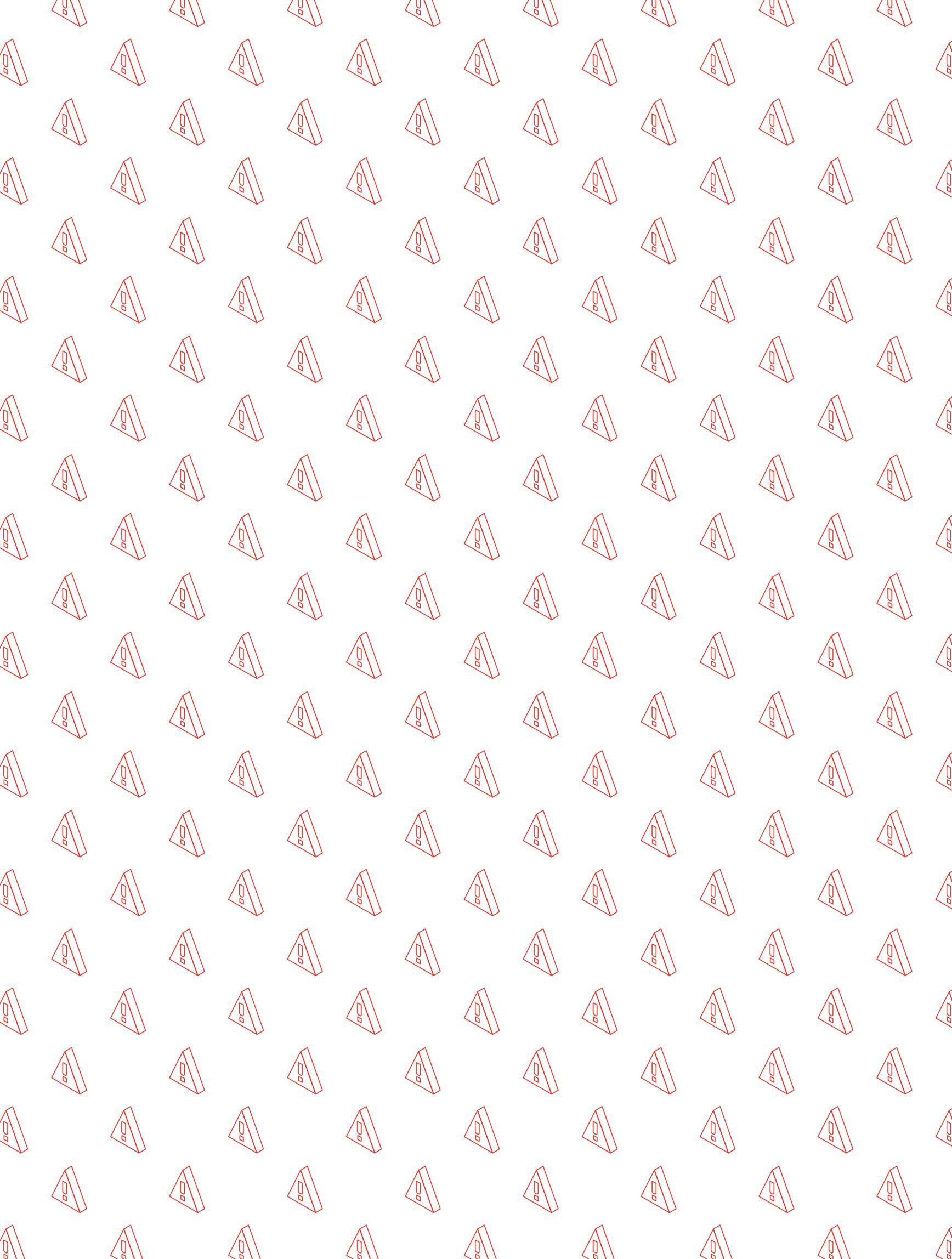
Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/MontanhaDaConsciencia.

Tópicos de discussão



Peça para os alunos jogarem a Montanha da Consciência e use as perguntas abaixo para promover uma discussão sobre as lições aprendidas no jogo. A maioria dos alunos aproveita melhor a experiência quando joga sozinho. No entanto, você também pode formar pares. Isso pode ser importante principalmente para os alunos mais jovens.

- De todas as postagens que você compartilhou no jogo, que tipo você acha que compartilharia mais na vida real? Por quê?
- Descreva um momento em que você compartilhou sem querer algo que não deveria.
- Por que você acha que o personagem da Montanha da Consciência se chama "compartilhador compulsivo"?
- Descreva o personagem "compartilhador compulsivo" e como as ações dele afetam o jogo.
- Jogar a Montanha da Consciência mudou a maneira como você compartilhará informações com outras pessoas na Internet?
- Indique algo que você fará diferente depois de participar dessas lições e do jogo.
- Indique uma consequência negativa que pode ocorrer quando as pessoas compartilham informações publicamente, e não só com os amigos.
- O que você pode fazer se compartilhar algo pessoal sem querer? E se alguém compartilhar algo pessoal com você sem querer?



Não caia em armadilhas

Como evitar phishing e golpes

Visão geral da lição

Atividade 1: **Não deixe o phishing enganar você**

Atividade 2: **Quem é você?**

Atividade 3: **O que são bots**

Atividade 4: **Isso é verdade?**

Atividade 5: **Como identificar desinformação na Internet**

Atividade 6: **Interland: Rio da Realidade**

Temas

É importante que as crianças entendam que o conteúdo na Internet não é necessariamente verdadeiro ou confiável e pode envolver ações maliciosas para roubar informações ou identidades. O phishing e outros golpes na Internet incentivam os usuários da Internet de todas as idades a responder a mensagens de pessoas desconhecidas e às vezes até de pessoas que fingem ser conhecidas.

Metas para os alunos

- ✓ **compreender** que nem tudo na Internet é verdadeiro
- ✓ **aprender** como funciona o phishing, porque ele é uma ameaça e que medidas tomar para evitar problemas
- ✓ **Determinar** a legitimidade de sites e outras fontes de informação e ter cuidado com ações de manipulação, afirmações não comprovadas, ofertas ou prêmios falsos e outros golpes na Internet

Não caia em armadilhas

Vocabulário

Bot: também chamado de "chatbot" ou "assistente virtual", é um software que funciona na Internet ou em rede para responder a perguntas, seguir comandos (como indicar a rota para a casa de um amigo) ou realizar tarefas simples (por exemplo, tocar músicas) automaticamente.

Phishing: é uma tentativa de enganar ou induzir as pessoas a compartilhar dados de login ou outras informações pessoais na Internet. O phishing geralmente é feito por e-mail, por anúncios ou por sites falsos parecidos com os que você já conhece.

Spearphishing: é um golpe de phishing em que o invasor ataca a vítima com mais precisão, usando informações pessoais dela.

Golpe: é uma tentativa desonesta de ganhar dinheiro ou algo de valor enganando as pessoas.

Confiável: é algo que você pode confiar, porque faz o que é certo ou necessário.

Autêntico: verdadeiro, genuíno ou preciso, e não falso ou copiado.

Verificável: é algo que pode ser comprovado ou demonstrado como verdadeiro ou correto.

Enganoso: se refere ao que é falso. É uma ação ou mensagem criada para enganar ou confundir as pessoas.

Manipulação: ocorre quando alguém controla ou influencia uma pessoa ou situação sob ameaça ou de maneira injusta ou desonesta. As coisas na Internet podem ser manipuladas, como uma foto editada para fazer você acreditar em algo que não é verdade.

Fraudulento: enganar alguém para ganhar algo de valor dessa pessoa.

Firewall: é um programa que protege o computador da maioria dos golpes e ameaças.

Malicioso: são palavras ou ações cruéis ou ofensivas.

Também pode se referir a software nocivo criado para danificar dispositivos, contas ou informações pessoais.

Catfishing: criar uma identidade ou conta falsificada em um serviço de rede social para enganar as pessoas e fazê-las compartilhar informações pessoais ou acreditar que estão conversando com uma pessoa real em uma conta, perfil ou página legítima.

Clickbait: são conteúdos, postagens ou anúncios na Internet manipuladores criados para chamar a atenção das pessoas e fazer com que elas cliquem em um link ou em uma página da Web, geralmente para aumentar o número de visualizações ou o tráfego do site e gerar receita.

Vlogger: é uma pessoa que é conhecida por postar regularmente vídeos curtos em um blog ou mídia social.

Fonte: é uma pessoa ou recurso que fornece informações.

Com credibilidade: bem fundamentado. As pessoas que têm credibilidade usam evidências para mostrar que estão dizendo a verdade.

Evidência: são fatos ou exemplos que comprovam que algo é verdadeiro ou falso.

Competência: é a habilidade ou o conhecimento específico sobre um assunto. Os especialistas têm competência.

Motivo: é a razão que leva alguém a fazer alguma coisa. Intenção.

Notícias enganosas: são notícias que mentem ou distorcem a verdade intencionalmente.

Grupo de fachada: é um grupo que finge ser algo que não é para esconder a identidade das pessoas que o controlam.

Desinformação: são informações falsas ou com intenção de induzir as pessoas ao erro.

Cético: disposto a questionar alegações de verdade.

Não deixe o phishing enganar você

Os alunos participam de um jogo em que precisam analisar vários e-mails e mensagens para identificar quais deles são legítimos e quais são golpes de phishing.

Metas para os alunos



- ✓ **Aprender** técnicas que as pessoas usam para roubar identidades
- ✓ **Analisar** as maneiras de evitar o roubo de identidade
- ✓ **Saber** a importância de falar com um adulto de confiança se eles acharem que foram vítimas de roubo de identidade
- ✓ **Reconhecer** os sinais de tentativas de phishing
- ✓ **Pensar com cuidado** como e com quem compartilhar informações pessoais

Vamos conversar



O que é phishing, afinal?

Phishing é quando alguém tenta roubar informações como seu login ou detalhes da conta, fingindo ser alguém em quem você confia em um e-mail, mensagem ou outra forma de comunicação na Internet. Os e-mails de phishing, os sites inseguros para onde eles encaminham e os anexos que eles querem que você abra também podem infectar seu computador com vírus. Alguns vírus usam sua lista de contatos para enviar o mesmo ataque de phishing (ou um ainda mais personalizado) aos seus amigos e familiares. Outros tipos de golpes informam que há algo errado com seu dispositivo para tentar convencer você a fazer o download de malware ou software indesejado. Lembre-se: sites ou anúncios não podem informar se há algo errado com seu dispositivo.

Alguns ataques de phishing são obviamente falsos. Outros são bem disfarçados e muito convincentes. Por exemplo, quando um golpista envia uma mensagem que inclui suas informações pessoais. Isso é chamado de spearphishing, e pode ser muito difícil de detectar, porque o uso das suas informações faz parecer que eles conhecem você.

Antes de clicar em um link ou digitar sua senha em um site que você nunca acessou, é recomendável fazer algumas perguntas sobre esse e-mail ou essa página da Web. Veja algumas perguntas que você pode fazer:

- O site parece profissional como outros que você conhece e em que confia, com o logotipo do produto ou da empresa e com texto sem erros de ortografia?
- O URL do site corresponde ao nome ou às informações do produto ou da empresa que você está procurando? Há erros de ortografia?
- Há pop-ups com spam?
- O URL começa com `https://` e tem um pequeno cadeado verde à esquerda? Isso significa que a conexão é segura.
- O que está escrito nas letras pequenas? Às vezes, esse local tem informações que tentam enganar você.
- O e-mail ou site oferece algo bom demais para ser verdade, como uma oportunidade de ganhar muito dinheiro? Provavelmente é uma armadilha.
- A mensagem é um pouco estranha? Parece que eles conhecem você, mas você não tem certeza?

E se você cair em uma armadilha? Comece assim: não entre em pânico!

- Informe seus pais, professores ou outro adulto de confiança imediatamente. Quanto mais você esperar, pior as coisas podem ficar.
- Mude as senhas das suas contas na Internet.
- Se você for enganado por um golpe, informe seus amigos e contatos imediatamente, porque eles podem ser as próximas vítimas.
- Use as configurações para denunciar a mensagem como spam, se possível.

Atividade



Materiais necessários:

- Folheto: folha de exercícios "Exemplos de phishing"

Respostas da folha de exercícios "Exemplos de phishing":

- 1.Real.** O e-mail solicita que o usuário acesse o site da empresa e faça login na conta, em vez de fornecer um link no próprio e-mail ou pedir que ele envie a senha por e-mail. Links podem direcionar os usuários para sites maliciosos.
- 2.Falso.** URL suspeito e não seguro.
- 3.Real.** Observe o https:// no URL.
- 4.Falso.** Oferta suspeita em troca de dados bancários.
- 5.Falso.** URL não seguro e suspeito.

1. Exemplos para estudo em grupo

Vamos dividir a turma em grupos, e cada grupo analisará estes exemplos de mensagens e sites.

2. Os alunos indicam as escolhas deles

Indique se os exemplos são "reais" ou "falsos" e liste os motivos abaixo.

3. Discussão em grupo sobre as escolhas

Quais exemplos parecem confiáveis e quais parecem suspeitos? Alguma resposta surpreendeu você? Se sim, por quê?

4. Discussão adicional

Veja mais algumas perguntas que você pode se fazer ao avaliar mensagens e sites na Internet:

• A mensagem parece normal?

Qual é sua primeira impressão? Você encontrou alguma parte não confiável? A mensagem oferece a solução de um problema que você não conhecia?

• O e-mail oferece algo de graça?

Ofertas gratuitas geralmente não são realmente grátis.

• A mensagem pede suas informações pessoais?

Alguns sites solicitam informações pessoais para enviar mais golpes. Por exemplo, questionários ou "testes de personalidade" podem coletar fatos para tentar adivinhar sua senha ou outras informações secretas. A maioria das empresas reais não solicita informações pessoais por e-mail.

• Trata-se de um e-mail de corrente ou uma postagem social?

E-mails e postagens que pedem para ser encaminhados para todos que você conhece podem colocar você e outras pessoas em risco. Não faça isso, a menos que você tenha certeza da origem da mensagem e saiba que ela será enviada com segurança.

- **A mensagem tem informações em letras pequenas?**

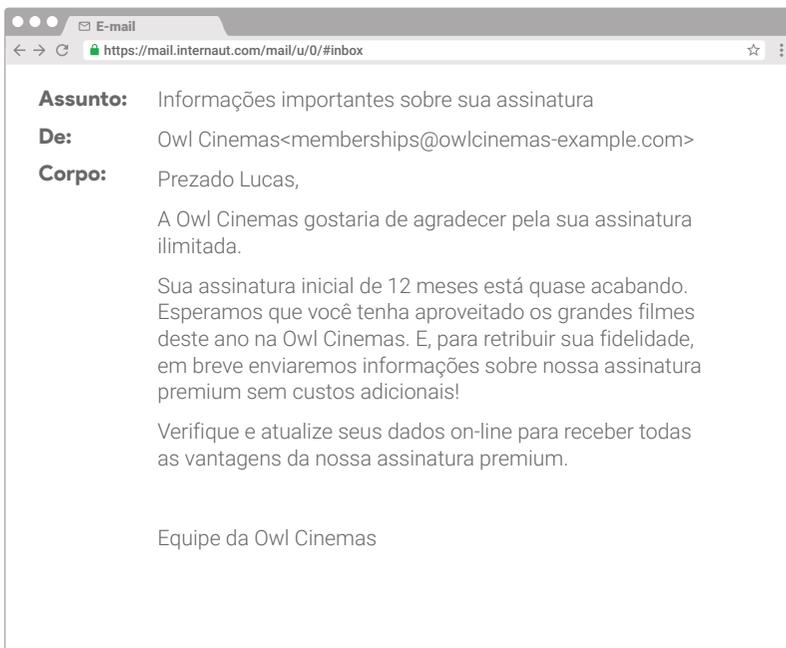
Na parte de baixo da maioria dos documentos, você encontrará o "texto com letras pequenas". Esse texto é muito pequeno e geralmente tem todas as informações que querem esconder. Por exemplo, talvez o título de uma manchete diga que você ganhou um smartphone gratuito, mas as letras pequenas indicam que você precisará pagar R\$200 por mês. A inexistência desse rodapé com letras pequenas pode ser tão ruim quanto, então preste atenção a isso também.

Observação: para os propósitos deste exercício, vamos supor que o e-mail do Internaut é um serviço real e confiável.

Aprendizados

Quando estiver na Internet, fique sempre atento a ataques de phishing em e-mails, mensagens e postagens. Caso alguém engane você, informe um adulto confiável imediatamente.

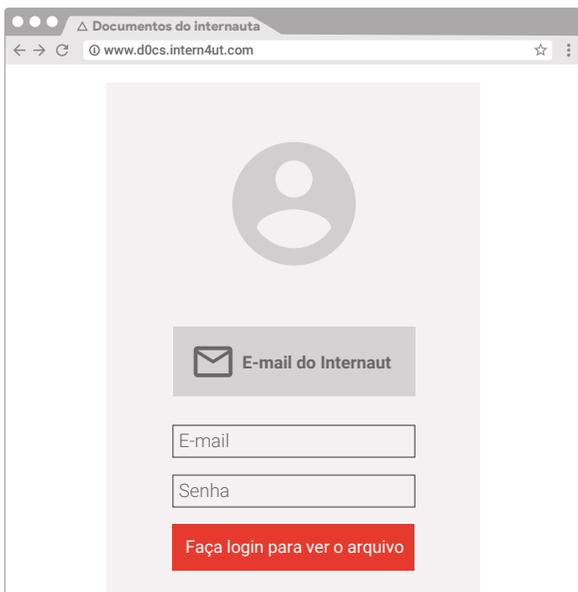
Exemplos de phishing



1. Real ou falso?

Real

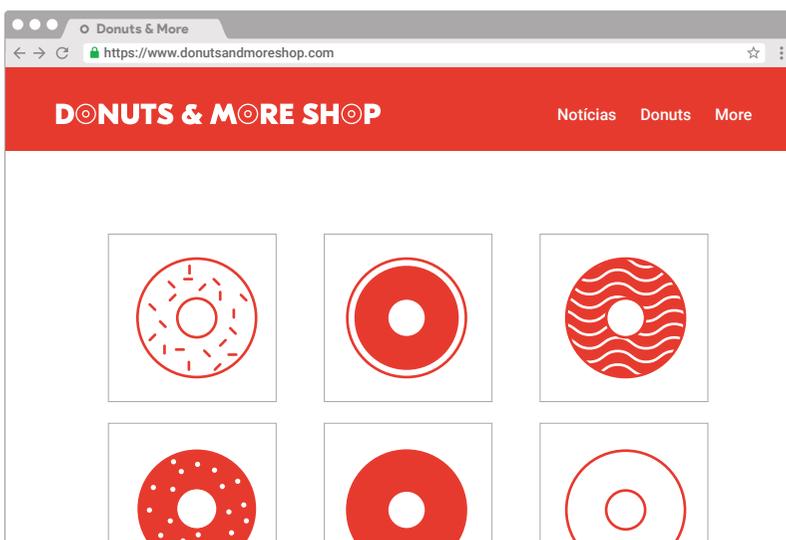
Falso



2. Real ou falso?

Real

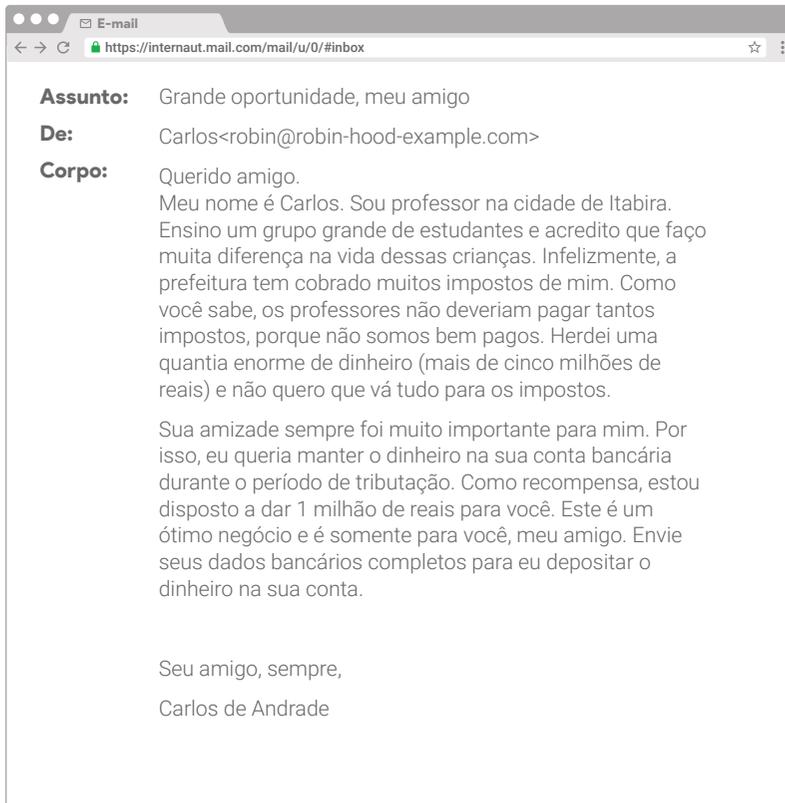
Falso



3. Real ou falso?

Real

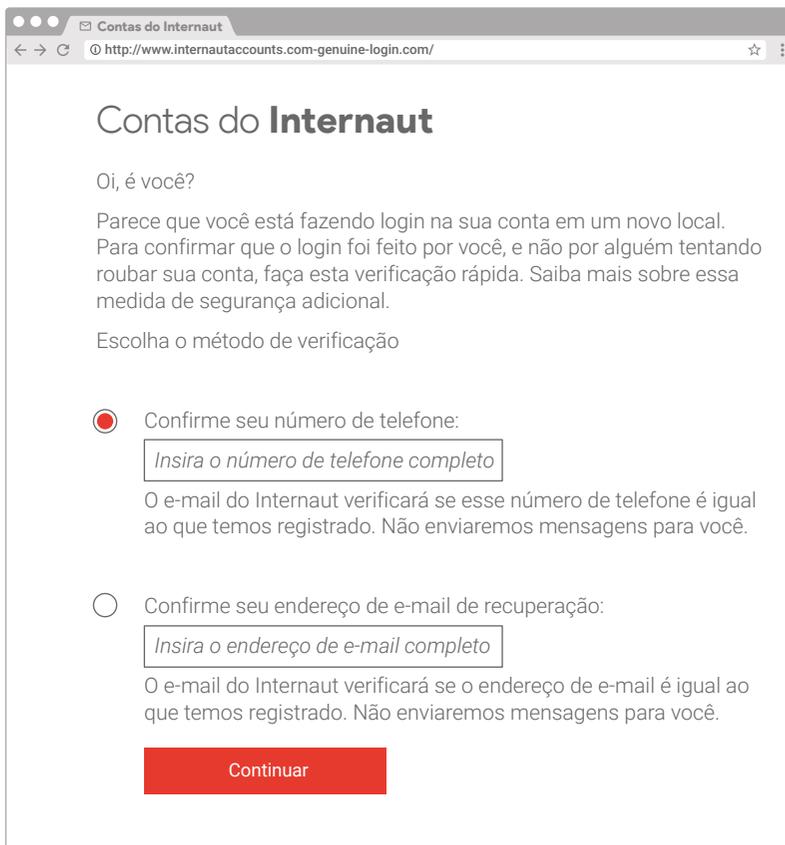
Falso



4. Real ou falso?

Real

Falso



5. Real ou falso?

Real

Falso

Quem é você?

Os alunos praticam habilidades de combate ao phishing identificando e discutindo possíveis respostas a textos, postagens, solicitações de amigos, fotos e e-mails suspeitos.

Metas para os alunos



- ✓ **Entender** que as pessoas na Internet podem não ser quem dizem que são
- ✓ **Verificar** se a pessoa é quem ela diz ser antes de responder
- ✓ **Fazer** perguntas ou procurar a ajuda de um adulto caso seja difícil identificar quem é a pessoa

Vamos conversar



Como identificar uma pessoa?

Ao conversar com uma pessoa pelo telefone, é possível identificá-la pelo som da voz, mesmo sem vê-la. O mundo na Internet é um pouco diferente. Às vezes é mais difícil ter certeza se a pessoa é quem ela diz ser. Em aplicativos e jogos, as pessoas às vezes fingem ser outro indivíduo para fazer brincadeiras ou provocações. Em outros casos, elas se passam por outra pessoa para roubar informações pessoais. Na Internet, pessoas que você não conhece podem pedir para se conectar com você. A forma mais segura de lidar com isso é não responder ou informar que você não conhece essa pessoa aos seus pais ou adultos confiáveis. No entanto, se você decidir que não há problema em responder, tente descobrir algumas informações primeiro. Verifique o perfil da pessoa, veja quem são os amigos dela ou pesquise outras informações que confirmem que ela é mesmo quem diz ser.

Há várias maneiras de verificar a identidade de alguém na Internet. Veja alguns exemplos para começar.

Observação para educadores:

Você pode fazer primeiro uma discussão em aula sobre a questão "Como verificar a identidade de uma pessoa na Internet?". Em seguida, continue a conversa com estes tópicos.

• A foto de perfil é suspeita?

A foto de perfil está embaçada ou é difícil de ver? Ou então não há uma foto, mas sim um bitmoji ou o rosto de um personagem de desenho animado? Fotos ruins, bitmojis, fotos de animais etc. facilitam a ocultação de identidade nas mídias sociais. Também é comum que os golpistas roubem fotos de pessoas reais para criar perfis falsos e se passar por elas. Você consegue encontrar mais fotos da pessoa com o mesmo nome associado?

• O nome de usuário contém o nome real da pessoa?

Nas mídias sociais, o nome de tela corresponde a um nome real? Por exemplo, o perfil de Rafael Freitas tem o URL [SocialMedia.com/rafael_freitas](https://www.SocialMedia.com/rafael_freitas).

- **A pessoa tem uma biografia no perfil?**

Se sim, parece que ela foi escrita por uma pessoa real? As contas falsas geralmente não têm muitas informações na seção "Sobre mim" ou têm muitas informações copiadas ou coletadas aleatoriamente para criar um perfil falso. Há alguma informação na biografia que você pode confirmar em uma pesquisa?

- **Há quanto tempo a conta está ativa? A atividade que você vê se alinha com suas expectativas?**

O perfil é novo ou tem muita atividade? A pessoa tem amigos em comum com você como esperado? Contas falsas geralmente não têm muito conteúdo nem sinais de pessoas postando, comentando e socializando.

Atividade



Materiais necessários:

- Uma cópia da folha de exercícios "Quem é você?" cortada em tiras, com um cenário em cada tira
- Uma tigela ou recipiente para colocar as tiras (cada grupo de alunos escolherá uma)
- Folha de dicas sobre phishing

1. Cenários para análise em grupo

Agora a sala será dividida em grupos. Cada grupo escolherá um cenário e falará sobre como responder à situação.

2. Representação dos cenários de cada grupo

Agora cada grupo representará o cenário dele: um aluno narrando, outro lendo a "mensagem", um terceiro respondendo e talvez um quarto explicando o raciocínio.

3. Discussão em turma sobre as escolhas dos grupos

Por último, usaremos essa folha de dicas para discutir as escolhas de cada grupo. Você também pode escrever outras mensagens que talvez sejam ainda mais complicadas. Se você fizer isso, todos os grupos deverão compartilhar as mensagens que eles criaram com os outros grupos.

Aprendizados

Você pode controlar com quem conversa na Internet. É preciso verificar se as pessoas com quem você se conecta são realmente quem elas dizem.

Quem é você?

Cenário 1

Você recebe uma solicitação para seguir você na Internet de uma pessoa desconhecida. "Oi! Você parece ser uma pessoa divertida. Vamos fazer alguma coisa juntos! Você pode me seguir? – Marcelo"

Cenário 2

Você recebe uma mensagem no celular de alguém que não conhece. "Oi, é o Pedro! Lembra de mim do verão passado?"

Cenário 3

Você recebe uma mensagem de alguém que você não segue. "Oi! Adoro suas postagens, elas são superengraçadas! Passa seu número de telefone para a gente conversar mais!"

Cenário 4

Você recebe uma conversa de alguém que não conhece. "Vi você no corredor hoje. VOCÊ É D+! Qual é seu endereço? Posso passar aí para a gente sair."

Cenário 5

Você recebe uma mensagem na Internet. "Oi, acabei de conhecer sua amiga Amanda! Ela me contou sobre você, eu queria te conhecer. Onde você mora?"

Quem é você?

Veja cinco cenários de mensagens que qualquer pessoa poderia ver na Internet ou no telefone. Cada um tem uma lista de possíveis respostas, algumas ótimas e outras nem tanto. Veja se elas fazem sentido para você ou pense em outras respostas. Se um desses cenários realmente acontecer e você não tiver certeza do que fazer, a resposta mais fácil é não responder. Você sempre terá a opção de ignorar ou bloquear a pessoa. Outra opção é falar com seus pais ou professores sobre isso.

Cenário 1

Você recebe esta mensagem de alguém que você não reconhece: "Oi! Você parece ser uma pessoa divertida. Vamos fazer alguma coisa juntos! Você pode me adicionar à sua lista de amigos? – Marcelo." O que você faz?

- **Ignora Marcelo.** Se você não o conhecer, poderá simplesmente decidir não falar com ele e ponto final.
- **"Oi, Marcelo. Eu conheço você?"** Se você não tiver certeza, pergunte primeiro.
- **Bloqueia Marcelo.** Se você verificou quem ele é e decidiu bloqueá-lo, não receberá mais mensagens dele. Na maioria das plataformas de mídia social, ele nem saberá que você o bloqueou.
- **Verifica o perfil do Marcelo.** Tenha cuidado. É muito fácil fazer perfis falsos. Verifique a lista de amigos do sujeito e veja com quem ele está conectado. O círculo de amigos dele pode informar se ele é real ou não, principalmente se você não conhecer ninguém que ele conhece. Se não houver muita atividade na página, isso é outra indicação de que ele não é real.
- **Adiciona Marcelo à sua lista de amigos.** SE ele parecer uma pessoa normal. Isso não é recomendado, a menos que você tenha verificado quem ele é e informado a um adulto confiável.
- **Dá a ele informações pessoais.** Nunca dê informações pessoais a indivíduos que você não conhece.

Cenário 2

Você recebe uma mensagem no celular de alguém que não conhece. "Oi, é o Pedro! Lembra de mim do verão passado?" O que você faz?

- **Bloqueia Pedro.** Isso não seria muito educado se você realmente conhecesse a pessoa. No entanto, se você tiver certeza de que não conheceu ninguém chamado Pedro no verão passado ou se ele estiver enviando muitas mensagens e compartilhando informações demais sobre ele, é recomendável bloqueá-lo.
- **Ignora Pedro.** Se você não conhece essa pessoa, basta não responder.
- **"Oi, Pedro. Eu conheço você?"** Essa é uma opção segura se você não tiver certeza de que conhece a pessoa e quiser descobrir mais informações para confirmar. Mas não diga ao Pedro onde você estava no verão passado!
- **"Eu não me lembro de você, mas podemos nos encontrar algum dia."** Não é uma boa ideia. Nunca combine de encontrar alguém que você não conhece.

Cenário 3

Você recebe uma mensagem direta de @garotafutebol12, uma pessoa que você não segue. "Oi! Adorei suas postagens, elas são TÃO engraçadas! Passa seu número de telefone para a gente conversar mais!" O que você faz?

- **Ignora @garotafutebol12.** Você não precisa responder se não quiser.
- **Bloqueia @garotafutebol12.** Se você achar a pessoa estranha e bloqueá-la, você nunca mais ouvirá falar dela, a não ser que ela crie outro perfil falso e entre em contato com você como outra pessoa.
- **"Oi, eu conheço você?"** Se você não tiver certeza, faça perguntas antes de fornecer informações pessoais, como seu número de telefone.
- **"Certo, meu número é..."** Não! Mesmo que você tenha verificado quem é a pessoa, não é recomendável fornecer informações pessoais nas mídias sociais. Encontre outra maneira de entrar em contato, por meio dos seus pais, professores ou alguma outra pessoa de confiança.

Cenário 4

Você recebe uma mensagem por bate-papo de alguém que você não conhece. "Vi você no corredor hoje. VOCÊ É D+! Qual é seu endereço? Posso passar aí para a gente sair." O que você faz?

- **Ignora.** É uma boa opção.
- **Bloqueia a pessoa.** Faça isso se tiver uma má impressão sobre a pessoa.
- **"Quem é você?"** Não faça isso. Se a mensagem for suspeita, será melhor não responder ou bloquear a pessoa.
- **"É você, Eliza? Vc tb é D+! Eu moro na Rua América, nº 100."** Não é uma boa ideia, mesmo se você achar que sabe quem é a pessoa. Antes de fornecer seu endereço ou qualquer outra informação pessoal a alguém, confirme se a pessoa é quem diz ser, mesmo que você ache que a conhece. Nunca encontre pessoalmente indivíduos que você só conhece por interações na Internet.

Cenário 5

Você recebe esta mensagem: "Oi, acabei de conhecer sua amiga Amanda! Ela me contou sobre você, seria legal nos conhecermos. Qual é seu endereço?" O que você faz?

- **Ignora.** Se você não conhecer a pessoa, mas tiver uma amiga chamada Amanda, será melhor verificar primeiro com ela antes de responder à mensagem.
- **Bloqueia.** Se você não conhecer a pessoa e não tiver uma amiga chamada Amanda, provavelmente será melhor usar as configurações para impedir que essa pessoa entre em contato com você.
- **"Quem é você?"** Não é uma boa ideia. Se você não conhecer a pessoa, será melhor não responder, pelo menos até a Amanda responder sua mensagem.

O que são bots

Atualmente, os alunos interagem com muitas "vozes" não humanas de dispositivos, aplicativos e sites. Isso ocorre principalmente em casa, mas cada vez mais também na escola. Elas são chamadas de "chatbots", "assistentes virtuais" ou somente "bots". Esta é uma atividade simples de perguntas e respostas elaborada para fazer com que a turma pense sobre a interação com os bots.

Observação: tente manter a discussão em aberto. Essa atividade foi criada para incentivar o pensamento crítico, e não para gerar conclusões.

Metas para os alunos



- ✓ **Saber mais** sobre essa tecnologia interativa que aparece em cada vez mais lugares na vida dos alunos
- ✓ **Identificar** experiências com bots de vários tipos
- ✓ **Analisar** os impactos positivos e negativos que essas tecnologias podem ter na vida das pessoas

Vamos conversar



Cada vez mais pessoas usam bots nos dias de hoje. Você já ouviu essa palavra? Algumas pessoas os chamam de "chatbots" ou "assistentes virtuais". Eles são usados para milhares de coisas: jogar, ver a previsão do tempo, responder a perguntas, pedir informações de direção, receber notificações após um período determinado etc. Às vezes eles têm nomes humanos, outras vezes seus nomes só descrevem o que fazem, como o Dog A Day, um bot que envia uma foto de cachorro por dia. Os bots podem estar em dispositivos móveis, na Internet, em carros ou podem ser dispositivos específicos em vários ambientes da casa. Vamos conversar e refletir sobre as experiências da turma com bots.

Veja algumas perguntas para analisarmos:

- Você sabe o que é um bot?
- Quantos de vocês já conversaram com um bot? Em que tipo de dispositivo?
- Quem quer dizer como foi essa experiência?
- Para que aplicação você acha que os bots funcionam melhor? Por exemplo: pedir a previsão do tempo, saber as notícias, jogar ou pedir informações.
- Os bots usam o que chamamos IA (inteligência artificial). De certa forma, a IA aprende com tudo o que você pede para ela. Assim ela pode ajudar você cada vez melhor. Para fazer isso, os bots às vezes "lembram", ou gravam, o que você pergunta e diz. Sabendo disso, você acha importante pensar antes de dizer algo a um bot? Se sim, o que você diria? E que tipo de informação você manteria em segredo?
- Você acha que falar com um bot é igual a conversar com um ser humano? Em que sentido?
- Como as pessoas que você conhece tratam ou conversam com bots?
- Como você falaria com um bot? Você seria gentil ou às vezes gritaria com ele?
- É aceitável gritar com os bots? Por que ou por que não? Fazer isso é como praticar um tipo de interação?
- Às vezes, as crianças pequenas acham que os bots são humanos. O que você diria à sua irmã, irmão ou primo mais novo para ajudá-los a entender com o que estão conversando?

- Já que os bots podem aprender com os humanos, você consegue imaginar algo que não devemos dizer porque você não gostaria que seu bot aprendesse? Dica: pense nas atividades na seção "Compartilhe com cuidado" e discuta como elas se relacionam com este assunto.
- É possível classificar informações como "boas ou ruins" ou "reais ou falsas"? Como podemos responder a essas perguntas?

Atividade



Após a discussão, usando os dispositivos em sala de aula, procure com a turma toda ou em grupos por imagens e informações (incluindo notícias) sobre bots. Os termos de pesquisa podem incluir "bots", "chatbots", "assistentes digitais" ou "assistentes virtuais". Decida com a turma se as informações são úteis e peça para os alunos escolherem um artigo. Eles deverão levar essa notícia para ler em casa com os pais e escrever um resumo de um parágrafo.

Aprendizados

O pensamento crítico é uma das melhores e mais duradouras "ferramentas" que temos para usar a tecnologia de maneira positiva, e o melhor de tudo é que essa ferramenta melhora a cada vez que a usamos. Pensar em voz alta é uma maneira poderosa e divertida de usar e melhorar essa ferramenta.

Isso é verdade?

Observação para educadores:

Além de ajudar os alunos a usar perguntas analíticas para avaliar a credibilidade da fonte, também é importante que eles entendam que as informações têm diferentes origens e não estão somente nos livros didáticos. Por isso, eles precisam aplicar essas habilidades para analisar todos os tipos de mídia. Quando alcançarem esse ponto, eles estarão prontos para analisar categorias especiais de mídia, como notícias ou dados científicos.

Metas para os alunos



- ✓ **Identificar** as ferramentas que você já usa para descobrir se as informações **têm credibilidade**
- ✓ **Considerar** como certos elementos, como **competências** e **motivos**, afetam a credibilidade
- ✓ **Aprender** as quatro perguntas usadas para avaliar a credibilidade de fontes
- ✓ **Entender** que uma fonte com credibilidade em um tópico não é necessariamente confiável em todos os assuntos
- ✓ **Entender** que consultar várias fontes pode nos ajudar a identificar se as informações têm credibilidade

Vamos conversar



O que faz algo ou alguém ter credibilidade ou ser confiável?

Todos os dias, você toma decisões sobre em que acreditar ou não. O vídeo que você viu é real ou falso? Seu irmão mais velho está dizendo a verdade ou provocando você? O boato que você ouviu sobre um amigo é verdade?

O que você faz para descobrir se alguém está dizendo a verdade? Você já usa estes indícios?

• O que você sabe sobre uma pessoa

Por exemplo, você sabe que um colega de classe é muito bom em alguma coisa, ou é uma pessoa sincera, ou então faz muitas pegadinhas, ou é uma pessoa maldosa. Com base nisso, geralmente você consegue saber quando ele está falando sério, brincando ou mentindo.

• O que uma pessoa sabe sobre você

Por exemplo, seus pais sabem os tipos de alimentos que causam dor de estômago em você. Por isso, você segue o conselho deles na hora de comer. A bibliotecária da escola conhece seus interesses e os tipos de livros de que você gosta. Por esse motivo, você confia nas recomendações de livros que ela dá.

• Tom de voz e expressão facial

Por exemplo, quando seu amigo diz que ir ao novo parque de skate foi péssimo, revirando os olhos e agindo com sarcasmo, você entende que na verdade ele quis dizer o contrário.

• A situação

Por exemplo, quando seus amigos estão brincando e alguém começa a tirar sarro do seu novo corte de cabelo, você sabe que é só uma brincadeira. Mas, se alguém na escola disser as mesmas palavras para envergonhar você na frente de toda a turma, isso é uma provocação.

Quando ouvimos coisas de uma fonte de mídia, como um vídeo, uma pessoa na TV ou um site, não conhecemos pessoalmente a fonte, nem eles nos conhecem. Às vezes, não sabemos se devemos acreditar neles.

Mesmo quando alguém que conhecemos envia uma mensagem, não conseguimos ver as expressões faciais ou o tom de voz da pessoa, o que pode gerar incertezas. Quando isso acontece, precisamos fazer perguntas.

Atividade



Materiais necessários:

- Folheto: "Como identificar o que tem credibilidade"

1. Como avaliar as fontes

Se você quisesse uma recomendação de jogo, você perguntaria à sua avó? Para perguntar de outra forma, sua avó é uma fonte **com credibilidade** em informações sobre jogos? Fontes **com credibilidade** são aquelas que fornecem informações precisas e relevantes.

Faça uma lista de prós e contras, como na tabela abaixo, para explicar os benefícios e desvantagens de pedir conselhos sobre jogos à sua avó.

PRÓS	CONTRAS
Minha avó me ama e quer que eu seja feliz.	Minha avó não joga videogames e não sabe muito sobre isso.
Minha avó sabe muito bem como encontrar informações quando ela não sabe a resposta.	Minha avó não sabe os jogos que eu já tenho ou de que tipos de jogos eu gosto.

Caso sua lista tenha esta aparência, isso indica que você usou duas das ferramentas mais comuns para identificar se uma fonte tem credibilidade: *motivo* e *competência*. "Competência" é uma habilidade ou conhecimento especial sobre um assunto em particular. Os especialistas têm competência. "Motivo" é a intenção de alguém, a razão para dizer ou fazer algo.

Que item da lista inclui informações sobre os motivos da avó? Que itens falam sobre a competência dela? Nesta tabela de prós e contras, a avó é uma fonte com credibilidade em relação a informações sobre novos jogos? Ela não mentiria, mas provavelmente seria melhor perguntar a alguém que, além de gostar de você, também tenha conhecimentos sobre jogos e saiba os gêneros de que você gosta.

Talvez seu pai seja um ótimo cozinheiro, mas não saiba nada sobre moda. Seu técnico pode conhecer muito sobre futebol, mas não sobre ginástica. E talvez sua avó consiga consertar praticamente qualquer brinquedo, mas não entenda muito de videogames. **Só porque uma pessoa é especialista em uma coisa, não significa que ela é especialista em tudo.**

2. Faça sua própria lista de prós e contras

Caso seja a primeira vez que você está usando **motivo** e **competência** como indicadores para definir a credibilidade de fontes de informação, pratique um pouco mais.

Imagine que você quer saber como jogar futebol melhor. Faça listas de prós e contras dessas opções. Assim você poderá decidir se as fontes têm credibilidade:

- Sua avó
- O blog de um treinador de um time de basquete escolar vencedor
- O melhor jogador do seu time
- Um site que vende chuteiras e dá dicas
- Vídeos que ensinam técnicas de treino de futebol

O que você percebe em relação aos pontos fortes e fracos de cada fonte?

- Há alguém que saiba ensinar, mas talvez não esteja familiarizado com futebol?
- Há algum especialista em futebol, mas que talvez não saiba ensinar?
- Há alguém que sempre aconselha a comprar alguma coisa dele?
- Há alguém que sabe sobre futebol, mas não conhece você nem quais habilidades suas precisam ser melhoradas?

Discussão: quem seria uma boa fonte de ajuda e por que você acha isso?

Credibilidade quase nunca é "tudo ou nada". A maioria das fontes tem pontos fortes e fracos. É por isso **que, para encontrar as melhores respostas, geralmente é necessário ver informações de muitas fontes** e comparar as respostas delas. **Credibilidade** não se trata somente de em quem nós acreditamos. Mas também em que acreditamos. Formamos ideias sobre o mundo a partir de vários lugares, não só do que as pessoas nos dizem diretamente. Um filme sobre um tsunami mostra uma onda gigante, mais alta que um arranha-céu, avançando em direção às pessoas em terra. É assim que os tsunamis são realmente? Um anúncio faz parecer que a maioria dos cientistas são homens com penteados malucos, que usam óculos de "fundo de garrafa" e jalecos brancos o tempo todo. Isso é verdade?

3. Etapas para análise

Podemos verificar qualquer fonte usando as três etapas no folheto **Como identificar o que tem credibilidade**. Elas têm como base o que já sabemos sobre os motivos e as competências.

4. Verifique suas fontes

Agora é hora de praticar. Escolha uma pergunta relacionada a algo que você está estudando em sala de aula ou que você viu na Internet. Encontre uma fonte que forneça uma resposta a essa pergunta. Em seguida, em grupos pequenos, use as perguntas do folheto para definir se a fonte tem credibilidade.

Exemplos:

- Você está procurando ideias para dar um presente de aniversário à sua amiga. O anúncio de uma loja local diz que a ferramenta de pesquisa dela tem todos os itens oferecidos pela loja e pode ajudar você a encontrar presentes para qualquer pessoa na sua lista. Isso funciona?
- Você está lendo as resenhas na Internet de uma nova pizzaria e vê que três das seis avaliações de cinco estrelas são de pessoas com o mesmo sobrenome do restaurante. Duas outras dizem que essa é a melhor pizza do planeta, e uma fala "até que não estava ruim pelo preço". Além disso, há 14 comentários negativos. Os comentários positivos convenceriam você a experimentar essa pizza?
- Um anúncio em uma janela pop-up diz que você faz parte de um pequeno grupo selecionado para experimentar a "pílula de sereia", que dará a você o poder de respirar debaixo d'água sem equipamentos de mergulho. Você só precisa enviar R\$9,99 para pagar o frete. Você faria isso?
- Você gosta bastante dos vídeos de um vlogger famoso porque eles são muito engraçados, mas também dizem coisas desagradáveis que você não gosta sobre vários grupos de pessoas. Você acredita no que ele diz nesses vídeos porque eles são engraçados e famosos? Você acha que isso influencia as pessoas?

Aprendizados

As perguntas são nossas amigas. Ao fazer perguntas adequadas sobre as fontes e as informações que elas fornecem, você receberá informações muito melhores. Quanto mais fontes você usar, melhor. Lembre-se de que, só porque uma fonte tem boas informações sobre um assunto específico, não significa que ela seja adequada para tudo.

Como identificar o que tem credibilidade

Etapas úteis para identificar a credibilidade de fontes.

Etapa 1

Use o senso comum

As informações têm lógica? Elas fazem sentido?

- Se o que você vir não fizer sentido, se você souber que as informações não são verdadeiras por suas próprias experiências ou se elas simplesmente não forem consistentes com os fatos que você já conhece, não será necessário seguir outras etapas. A fonte não tem credibilidade.

Etapa 2

Faça perguntas

Não qualquer pergunta, mas estas quatro:

Competência

1. Essa fonte me conhece ou se importa comigo (e isso é importante)?
 - A resposta a essa pergunta depende das informações que você está procurando. Ao procurar informações sobre garrafas plásticas poluindo o oceano, não importa se a fonte conhece você ou não. No entanto, se um site disser que você vai adorar o novo brinquedo dele, ele precisará saber os tipos de brinquedos, jogos ou atividades de que você gosta. Somente assim essa promessa teria credibilidade.
2. Essa fonte sabe bastante sobre o assunto? Como ela aprendeu o que sabe?
 - Algumas pessoas acham que a maneira mais fácil de encontrar informações com credibilidade é perguntar a um assistente de voz digital. Parece que esses assistentes sabem de tudo! Você já se perguntou como eles têm uma resposta para tudo? Eles usam cálculos matemáticos (chamados de "algoritmos") para encontrar respostas.
 - Geralmente eles têm credibilidade no caso de perguntas simples que só têm uma resposta possível, como a previsão do tempo ou o nome da artista que canta uma música pop específica. Mas se a pergunta for complicada, é recomendável começar procurando pessoas ou grupos que tenham experiência, já receberam prêmios ou sejam pós-graduados no tópico. Em seguida, você pode usar um assistente de voz para confirmar essas informações (consulte a etapa 3 na página 49).

Motivo

3. O que essa fonte quer que eu faça ou em que acredite? Por quê?
 - A fonte ganhará dinheiro se você seguir o conselho dela? Por exemplo, você acha que um influenciador ganhará uma taxa se você comprar o produto que ele está usando ou mostrando? Um atleta profissional usa uma marca específica de tênis ou camiseta só porque ele gosta ou porque recebe dinheiro para falar sobre ela?

- Muitas vezes, o dinheiro é um dos motivos dos logotipos ou nomes de marcas em vídeos ou anúncios. Isso pode afetar o que o influenciador ou atleta está dizendo (e o que eles não estão dizendo). Provavelmente, eles não têm a intenção de prejudicar você, mas é possível que ganhar dinheiro seja mais importante para eles do que comunicar todos os fatos ou dizer o que é melhor para você.
4. Quem se beneficiará e quem poderá ser prejudicado se as pessoas acreditarem nessa fonte? Isso pode ser difícil de identificar. Veja um exemplo:

Imagine o anúncio de um aplicativo que promete tornar você um aluno melhor.

- Quais são os possíveis benefícios? O criador do aplicativo se beneficiaria se você comprasse o aplicativo, porque ele ganharia dinheiro. E você pode se beneficiar se o aplicativo realmente ajudar você.
- Quem poderia ser prejudicado se você acreditasse no anúncio? Você pode perder dinheiro se comprar o aplicativo. Além disso, você pode perder tempo estudando coisas erradas e piorar seu desempenho na escola. Ou você pode confiar no aplicativo, que só pode fazer suposições sobre o que você precisa, em vez de procurar ajuda dos professores, que realmente conhecem suas necessidades.

Etapa 3

Confirme

Outras fontes **com credibilidade** confirmam o que essa fonte diz? Não precisamos somente verificar mais fontes, mas sim procurar por uma variedade delas. Caso não consiga encontrar uma variedade de fontes com credibilidade que concordem com a que você está verificando, não acredite nessa fonte.

- Use a pesquisa na Internet ou peça ajuda ao especialista em mídias na biblioteca da escola para encontrar outras fontes de informações sobre o assunto. Elas podem ser livros, notícias ou artigos de revistas na Internet e off-line.
- Siga as etapas 1 e 2 também e faça as mesmas perguntas sobre essas fontes. Se elas fornecerem as mesmas informações sobre o assunto, provavelmente isso confirme que sua fonte tem credibilidade.

Como identificar desinformação na Internet

Observação para educadores:

As perguntas de alfabetização em mídias e as técnicas de observação oferecem aos alunos ferramentas para navegar em meio à desinformação sem ficarem presos em discussões nem prejudicar relacionamentos com amigos e familiares. No entanto, eles precisam fazer perguntas e se acostumarem a aplicar a investigação crítica às informações que encontram.

Metas para os alunos



- ✓ **Identificar** indícios de que uma fonte de notícias ou informações é enganosa
- ✓ **Usar** perguntas analíticas e observação cuidadosa para avaliar a credibilidade de uma fonte
- ✓ **Entender** a importância de verificar a credibilidade da fonte antes de compartilhar uma mensagem
- ✓ **Desenvolver** o hábito de analisar todas as notícias e informações, não somente as histórias que consideramos suspeitas

Vamos conversar



Você já jogou esses jogos de encontrar os erros em uma foto? Às vezes, as notícias também são assim. Existem muitas pessoas e grupos tão entusiasmados pelo que acreditam que distorcem a verdade para nos fazer concordar com eles. Quando informações distorcidas são disfarçadas como notícias, chamamos isso de desinformação.

Algumas pessoas não sabem identificar informações falsas, mas mesmo assim compartilham notícias. É dessa forma que a desinformação se espalha. Muitas vezes, quando as pessoas fazem escolhas sobre o que fazem ou em que acreditam com base na desinformação, elas perdem a capacidade de conversar com calma, discutir respeitosamente, entender melhor umas às outras e resolver problemas.

Por isso, quando algo parece ser uma notícia, como diferenciar entre o que é real e o que é falso? Há algumas pistas que podemos verificar: truques usados por pessoas que criam desinformação. Além disso, podemos fazer certas perguntas para identificar histórias que não são baseadas em evidências sólidas.

Atividade



Materiais necessários:

- Folheto: "Como identificar URLs falsos"

1. O que há de errado com esta imagem?

Vamos praticar como encontrar diferenças em um elemento de mídia. Veja a imagem abaixo. Observe com atenção. Você consegue identificar as diferenças entre as duas imagens?



E se alguém dissesse onde encontrar essas diferenças? Isso facilitaria?

Continua na próxima página →

Há nove diferenças, você encontrou todas?



Identificar se uma notícia é real ou falsa é semelhante a esse jogo de imagens. Com uma observação cuidadosa, você pode encontrar informações importantes. E isso fica muito mais fácil se você souber o que procurar.

Por isso, veja algumas pistas para identificar desinformação. Estes elementos indicam que provavelmente a história é enganosa.

Revise o folheto: "Como identificar URLs falsos"

- O primeiro elemento que deve ser considerado é o **URL** (endereço da Web) do site que publicou a história. Alguns sites falsos tentam enganar você usando um nome que imita o de um site real, mas com pequenas diferenças. A maioria das empresas usa URLs curtos, porque são mais fáceis de lembrar e digitar. Portanto, URLs com letras desnecessárias geralmente indicam sites falsos.
- Circule todos os URLs que você acha que são reais.
- Veja as respostas. Você acertou todos?

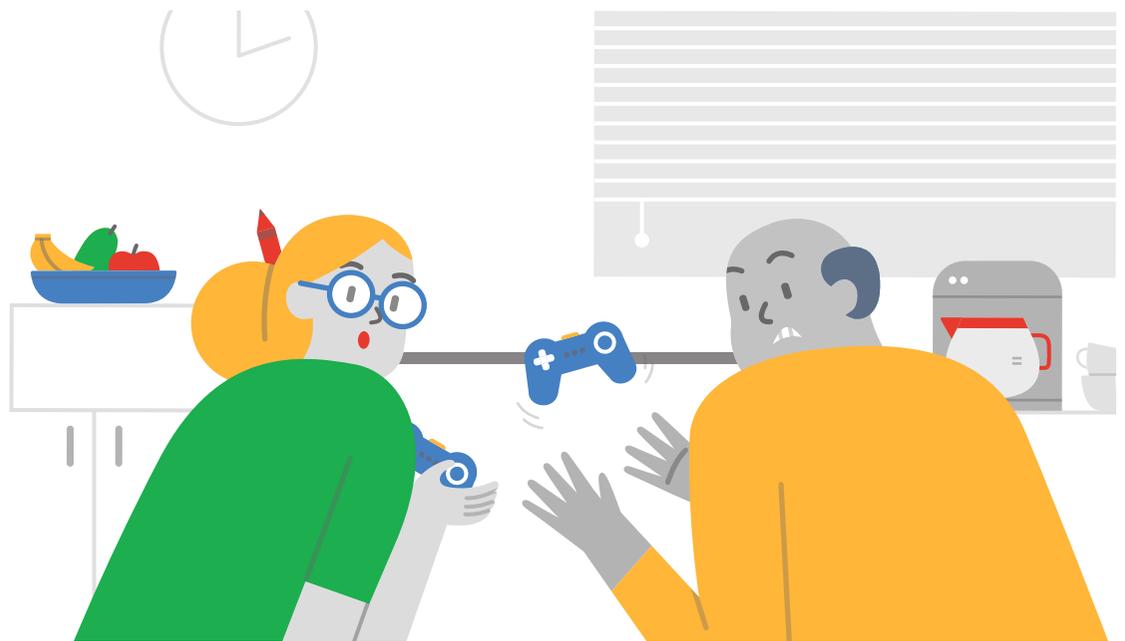
Como verificar se um URL é um site de notícias real? Uma maneira de fazer isso é pesquisar na Web a organização de notícias ou o URL. Se a organização for real, será exibida uma caixa à direita dos resultados da pesquisa com uma descrição da empresa, incluindo o endereço do site. Se o URL não for real, geralmente é possível rolar para baixo e ver manchetes denunciando o site como falso. Você também pode descobrir que o site não está mais disponível.

2. Inspeção manchetes

Às vezes, alguém compartilha uma notícia sem um URL. Nesses casos, veja algumas dicas para verificar as informações:

- A história começa com uma foto de algo interessante, como um cachorrinho, uma celebridade ou um feito incomum. Mas, quando clicamos, a história tem pouco ou nada a ver com a imagem.
- Em vez de deixar que você decida, as pessoas que estão tentando convencer você a concordar com elas às vezes usam elementos como **negrito**, LETRAS MAIÚSCULAS, sublinhados ou pontos de exclamação para fazer você pensar que o assunto é importante. Jornalistas de verdade não usam esses recursos de formatação.
- Para estimular você a ler uma história, algumas pessoas incluem palavras na manchete como "chocante" ou "absurdo" ou "surpreendente". Elas sabem que palavras assim nos deixam curiosos. No entanto, jornalistas de verdade deixam as notícias falarem por si só. Eles contam a história e nos deixam decidir se ela é chocante ou surpreendente.

Por exemplo, veja esta imagem e a manchete correspondente:



A grande verdade sobre o que os professores fazem depois da escola

Sem ler a história, o que você acha que ela dirá? Por que você acha isso? Qual é sua evidência?

Veja a história:

"(2019) – Uma pesquisa recente com professores da Universidade Estadual descobriu que 86% dos professores fazem o mesmo que todo mundo depois do trabalho. Eles fazem tarefas diárias, preparam o jantar, passam tempo com a família, fazem tarefas domésticas e se preparam para o dia seguinte. No entanto, nos últimos anos, muitos professores têm feito algo inesperado.

Na década passada, problemas econômicos levaram muitos estados a reduzir o orçamento de educação. Por isso, os professores passaram anos sem receber aumento salarial. Como não conseguiam pagar despesas básicas com os baixos salários, muitos professores agora têm um segundo emprego. Em alguns estados, os professores entraram em greve por aumentos salariais, para sair do segundo emprego e dedicar mais tempo aos alunos.

A história é como você pensou? Você acha que a imagem e a manchete eram precisas ou enganosas? Qual é sua evidência?

3. Inspeção fontes

Ao analisar notícias, os indícios podem ser úteis, mas nem sempre são suficientes. Às vezes, as notícias reais usam técnicas para atrair nossa atenção, e isso pode fazer com que elas pareçam falsas. E, às vezes, fontes falsas copiam tão bem as reais que é difícil saber qual é qual. É difícil diferenciá-las. Por exemplo:

Estas fontes parecem organizações de notícias reais para você?

Notícias do Brasil

Valor Econômico

Gazeta de Notícias

Diário de Notícias Globais

Gazeta de Notícias Globais

NotíciasDaCidade33

Somente o *Valor Econômico* é real. Como confirmar isso? Primeiro você pode pesquisar na Web o nome da organização. Além do próprio site da organização, veja onde o nome dela aparece. Se ele aparecer na Wikipédia ou em um artigo de um site de jornal ou revista de notícias, provavelmente a organização é real. No entanto, veja o que esses artigos dizem sobre ela. É possível que todos digam que ela é falsa.

Encontre uma história sobre sua escola, sua comunidade, a dieta da moda ou qualquer outra informação do seu interesse. Use as três etapas no folheto **Como identificar o que tem credibilidade**, junto com os novos indícios que você conhece, para indicar se a história é real ou enganosa.

Etapa 1: Use o senso comum

Pergunte-se: isso é lógico, faz sentido?

Às vezes, a resposta é óbvia. Se você vir uma manchete como: **CELEBRIDADE SE CASA COM ALIENÍGENA EM SEGREDO**, a lógica diz que a notícia não é real.

Às vezes, isso não é tão óbvio. Imagine se:

- a) as informações não fizerem sentido;
- b) você souber que as informações não são verdadeiras por sua própria experiência;
- c) as informações não estiverem de acordo com fatos que você já conhece.

... isso indica que a fonte provavelmente é falsa.

Etapa 2: Faça perguntas sobre motivos e competências (página 48)

Etapa 3: Confirme

Pergunte-se: outras fontes **com credibilidade** confirmam o que essa fonte diz?

Quem mais conta essa história? Que outras histórias o site inclui? Elas têm sempre a mesma perspectiva ou incluem vários pontos de vista? Se você não conseguir encontrar uma variedade de fontes confiáveis cobrindo a história, desconfie dessa fonte.

Aprendizados

Agora que você sabe como usar pistas e perguntas para detectar desinformação, faça a observação cuidadosa ser parte da sua rotina diária. Você pode analisar todas as informações na Internet e compartilhar suas descobertas com sua família e amigos. Seja um cidadão inteligente, respeitoso e respeitado!

Como identificar URLs falsos

Real ou falso?

Circule a resposta correta.

usatoday.com Real Falso

abcnews.com.co Real Falso

washingtonpost.com Real Falso

abcnews-us.com Real Falso

bbc.com/news Real Falso

abcnews.go.com Real Falso

nytimesofficial.com Real Falso

nbc.com.co Real Falso

washingtonpost.com Real Falso

nytimes.com Real Falso

washingtonpost.com.co Real Falso

bbc1.site/business-news Real Falso

nbcnews.com Real Falso

usatosday.com Real Falso

Respostas

Real

abcnews.go.com

bbc.com/news

nbcnews.com

nytimes.com

washingtonpost.com

usatoday.com

Falso

abcnews.com.co

abcnews-us.com

nbc.com.co

nytimesofficial.com

bbc1.site/business-news

washingtonpost.com

washingtonpost.com.co

usatosday.com

Interland: Rio da Realidade

O rio que corre pela Interland está cheio de fatos e ficção. Mas as coisas nem sempre são o que parecem. Para atravessar as corredeiras, use seu bom senso e não caia nas armadilhas do phisher que espreita nessas águas.

Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/RioDaRealidade.

Tópicos de discussão



- Peça para os alunos jogarem o Rio da Realidade e use as perguntas abaixo para promover uma discussão sobre as lições aprendidas no jogo. A maioria dos alunos aproveita melhor a experiência quando joga sozinha. No entanto, você também pode formar pares. Isso pode ser importante principalmente para os alunos mais jovens.
- Descreva um momento em que você precisou identificar se algo era real ou falso na Internet. Quais sinais você percebeu?
 - O que é um phisher? Descreva os comportamentos dele e como isso afeta o jogo.
 - O jogo Rio da Realidade mudou a maneira como você avaliará as informações e as pessoas na Internet? Se sim, como?
 - O que você fará diferente depois de participar dessas lições e do jogo?
 - Quais são as pistas que podem sinalizar que algo está "errado" ou estranho em uma situação na Internet?
 - Como você se sente quando encontra algo duvidoso na Internet?
 - Quando você não tem certeza se algo é real ou não, o que você faz?



Proteja seus segredos

Privacidade e segurança são coisas sérias

Visão geral da lição

Atividade 1: **Como criar uma boa senha**

Atividade 2: **Debaixo de sete chaves**

Atividade 3: **Interland: Torre do Tesouro**

Temas

As questões de privacidade e segurança on-line nem sempre têm respostas certas ou erradas. Para proteger suas informações pessoais e privadas, que tornam você uma pessoa única, é preciso fazer as perguntas certas e encontrar suas próprias respostas.

Metas para os alunos

- ✓ **Entender** por que a privacidade é importante e a relação dela com a segurança na Internet
- ✓ **Praticar** a criação de senhas fortes
- ✓ **Conhecer** as ferramentas e configurações de proteção contra hackers e outras ameaças

Como criar uma boa senha

Os alunos aprenderão a criar uma senha forte. É importante mantê-la em segredo depois da criação.

Metas para os alunos



- ✓ **Reconhecer** a importância de nunca compartilhar senhas, exceto com os pais ou responsáveis
- ✓ **Entender** a importância dos bloqueios de tela que protegem os dispositivos
- ✓ **Aprender** a criar senhas difíceis de adivinhar, mas fáceis de lembrar
- ✓ **Escolher** a segurança ideal nas configurações de login, incluindo a verificação de dois fatores

Vamos conversar



É melhor prevenir do que remediar

A tecnologia digital facilita a comunicação com amigos, colegas, professores e parentes. É possível se conectar com eles de várias maneiras: por e-mail, mensagens instantâneas, SMS, por palavras, fotos e vídeos, usando smartphones, tablets e laptops. Como você se conecta com seus amigos?

As mesmas ferramentas que facilitam o compartilhamento de informações também possibilitam que hackers e golpistas roubem esses dados e os usem para danificar dispositivos, relacionamentos e reputações.

Para proteger a nós mesmos, nossas informações e dispositivos, basta realizar ações simples e inteligentes, como usar bloqueios de tela em smartphones, ter cuidado ao inserir informações pessoais em dispositivos desbloqueados que podem ser perdidos ou roubados e, acima de tudo, criar senhas fortes.

- Quem consegue adivinhar quais são as duas senhas mais usadas?
Resposta: "1 2 3 4 5 6" e "senha".
- Vamos conversar sobre outras senhas ruins e o que especificamente as torna ruins.
Por exemplo: seu nome completo, número de telefone ou a palavra "chocolate".

Quem acha essas senhas boas? ;)

Atividade



Materiais necessários:

- Dispositivos conectados à Internet para alunos ou grupos
- Um quadro branco ou tela de projeção
- Folheto: "Orientações para criar senhas fortes"

Veja uma ideia para criar uma senha supersegura:

- Pense em uma frase divertida e fácil de lembrar. Pode ser a letra da sua música favorita, o título de um livro, uma frase de um filme etc.
- Escolha a primeira ou as duas primeiras letras de cada palavra na frase.
- Troque algumas letras por símbolos ou números.
- Use algumas letras maiúsculas e outras minúsculas.
- Vamos praticar nossas novas habilidades no jogo de senhas.

1. Crie senhas

Vamos nos dividir em pares. Cada equipe terá 60 segundos para criar uma senha. Opção de desafio: os alunos podem compartilhar pistas com a turma primeiro para ver a quantidade de informações contextuais de que eles precisam para adivinhar a senha.

2. Compare as senhas

Duas equipes por vez escrevem as senhas que criaram na lousa.

3. Votação

A cada duas senhas, todos os alunos votam e discutem qual é a mais forte.

Aprendizados

Criar senhas fortes é muito importante e divertido.

Orientações para criar senhas fortes

Veja algumas dicas para criar senhas e manter suas informações seguras.

Senhas fortes Senhas fortes têm como base uma frase ou expressão descritiva, fácil de lembrar e difícil de adivinhar. Por exemplo, as primeiras letras do título de um livro, de uma música ou de uma frase sobre algo que você fez. Além disso, é importante incluir uma combinação de letras, números e símbolos. Por exemplo, a frase "Eu fui para o Colégio América na 3ª série" poderia ser usada para criar a senha: EfpCA\$t43s.

Senhas moderadas são fortes e difíceis para algum software malicioso tentar descobrir, mas podem ser adivinhadas por alguém que conheça você (por exemplo, FuiAoColegioAmerica).

Senhas fracas geralmente usam informações pessoais, como o nome de um animal de estimação, são fáceis de decifrar e podem ser adivinhadas por alguém que conheça você (por exemplo, "EuamooRex" ou "adorochocolate").

O QUE FAZER

- Use uma senha diferente para cada conta importante.
- Use pelo menos oito caracteres. Quanto mais longa for a senha, melhor (desde que você consiga se lembrar dela).
- Use combinações de letras (maiúsculas e minúsculas), números e símbolos.
- Crie senhas fáceis de lembrar para não precisar anotá-las, porque isso seria um risco.
- Se você descobrir ou desconfiar que alguém sabe sua senha (que não seja um adulto confiável), troque-a imediatamente.
- Sempre use bloqueios de tela fortes nos seus dispositivos. Configure seus dispositivos para bloquear automaticamente, caso eles caiam nas mãos erradas.
- Usar um gerenciador de senhas pode ser uma boa ideia. Alguns navegadores têm gerenciadores integrados. Com isso, você consegue criar uma senha exclusiva para cada conta sem precisar se lembrar de todas elas.

O QUE NÃO FAZER

- Não use informações pessoais (nome, endereço, e-mail, números de telefone, números de documentos, sobrenome da mãe, datas de nascimento etc.) nem palavras comuns na sua senha.
- Não use senhas que sejam fáceis de adivinhar, como seu apelido, o nome da sua escola, seu time favorito, sequências de números (como 123456) etc. E não use a palavra "senha"!
- Não compartilhe sua senha com pessoas que não sejam seus pais ou responsáveis.
- Nunca escreva senhas onde alguém possa encontrá-las.

Debaixo de sete chaves

O professor usa um dispositivo da escola para demonstrar como procurar as opções para personalizar as configurações de privacidade.

Metas para os alunos



- ✓ **Personalizar** as configurações de privacidade dos serviços na Internet usados
- ✓ **Tomar decisões** sobre o compartilhamento de informações nos sites e serviços que eles usam
- ✓ **Entender** o que significa verificação em duas etapas ou de dois fatores e quando usar esse recurso

Vamos conversar



Privacidade é igual a segurança

A privacidade e a segurança na Internet andam de mãos dadas. A maioria dos aplicativos e softwares oferece maneiras de controlar as informações que compartilhamos e de que forma.

Ao usar um app ou site, procure opções semelhantes a “Minha conta” ou “Configurações”. Esses são os locais em que estão as configurações de privacidade e segurança. Com essas opções, é possível decidir:

- quais informações ficarão visíveis no seu perfil;
- quem poderá ver suas postagens, fotos, vídeos ou outros conteúdos compartilhados.

Aprender a usar essas configurações para proteger sua privacidade e mantê-las atualizadas ajudará você a gerenciar sua privacidade e segurança. É importante saber que seus pais ou responsáveis devem tomar essas decisões com você.

Atividade



Materiais necessários:

- Um dispositivo escolar conectado a um projetor para exibir uma conta de exemplo apropriada para demonstração em sala de aula (por exemplo, uma conta de site ou e-mail temporário)

Revisão das opções

Com um dispositivo escolar ligado à tela de projeção, vamos acessar a página de configurações deste aplicativo para ver nossas opções. Peça que os alunos ajudem você a...

- Alterar a senha;
- Ver as configurações de compartilhamento, localização e outras opções, decidindo quais são as melhores para você;
- Receber alertas se alguém tentar fazer login na sua conta de um dispositivo desconhecido;
- Tornar seu perfil na Internet (incluindo fotos e vídeos) visível somente para familiares e amigos selecionados;
- Ativar a verificação de dois fatores ou em duas etapas;
- Configurar as informações de recuperação caso você perca o acesso à sua conta.

Quais configurações de privacidade e segurança são adequadas para você é algo que precisa ser conversado com seus pais ou responsáveis. No entanto, lembre-se de que a configuração de segurança mais importante está na sua cabeça. Você é quem decide quais informações pessoais compartilhar, quando e com quem.

Aprendizados

Escolher uma senha forte e única para cada conta importante é um bom começo. Você também precisa se lembrar das suas senhas e mantê-las privadas.

Interland: Torre do Tesouro

Socorro! A Torre do Tesouro foi destrancada, colocando em risco os objetos de valor do internauta, como informações de contato e mensagens privadas. Seja mais inteligente que o hacker e construa uma fortaleza com senhas fortes para proteger seus segredos de uma vez por todas.

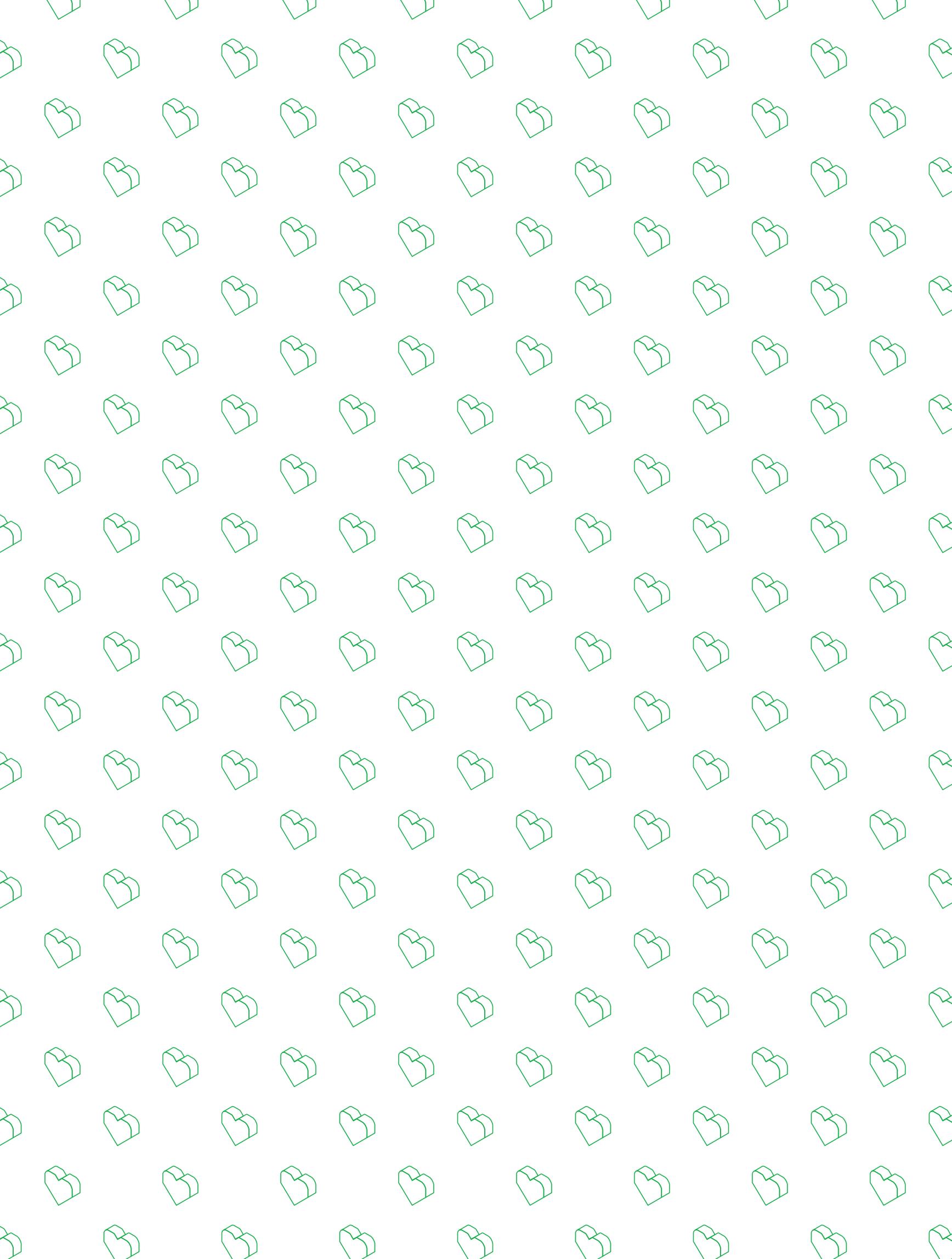
Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/TorreDoTesouro.

Tópicos de discussão



Peça para os alunos jogarem a Torre do Tesouro e use as perguntas abaixo para promover uma discussão sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- Quais são os elementos de uma senha superforte?
- Quando é importante criar senhas fortes na vida real? Que dicas você aprendeu para fazer isso?
- O que é um hacker? Descreva os comportamentos desse personagem e como eles afetam o jogo.
- Jogar a Torre do Tesouro mudou a maneira como você protegerá suas informações?
- Indique uma coisa que você fará de maneira diferente depois das lições e do jogo.
- Crie três senhas práticas que passem no teste "superforte".
- Dê alguns exemplos de informações confidenciais que devem ser protegidas.



É legal ser gentil

O poder da positividade na Internet

Visão geral da lição

Atividade 1: **De observador a testemunha proativa**

Atividade 2: **Opções para testemunhas proativas**

Atividade 3: **...mas seja gentil!**

Atividade 4: **Tenha cuidado com o que você diz**

Atividade 5: **Dê o exemplo**

Atividade 6: **Como as palavras podem mudar uma imagem**

Atividade 7: **Interland: Reino da Bondade**

Temas

O mundo digital apresenta novos desafios e oportunidades de interação social para crianças e adultos. Comportamentos sociais são mais difíceis de perceber pela Internet. Estar sempre conectado pode causar alívio e ansiedade ao mesmo tempo. Além disso, o anonimato pode alimentar paixões e elogios ou prejudicar você e outras pessoas.

É um assunto complicado, mas sabemos que a Internet pode amplificar a bondade e a negatividade. Aprender a expressar a bondade e a empatia e saber como responder à negatividade e ao assédio são conhecimentos essenciais para construir relacionamentos saudáveis e reduzir sentimentos de isolamento que às vezes levam ao bullying, à depressão, às dificuldades escolares e a outros problemas.

Pesquisas demonstram que, em vez de somente pedir que as crianças não sejam negativas na Internet, a prevenção eficaz contra o bullying deve lidar com as causas por trás desses comportamentos negativos. Estas atividades incentivam os alunos a interagir positivamente desde o início e ensinam a lidar com a negatividade.

Metas para os alunos

- ✓ **Definir** o que é ser positivo na Internet e off-line
- ✓ **Comunicar-se** com positividade na Internet
- ✓ **Identificar** situações em que um adulto de confiança deve ser consultado

É legal ser gentil

Vocabulário

Bullying: é um comportamento propositadamente maldoso que geralmente ocorre várias vezes. A vítima normalmente tem dificuldade em se defender.

Cyberbullying: é o bullying que ocorre na Internet ou por meio de dispositivos digitais.

Assédio: é um termo mais genérico que o bullying, que pode assumir muitas formas: atormentar, importunar, intimidar, humilhar etc. Isso também pode acontecer na Internet.

Conflito: é uma discussão ou desacordo que não necessariamente ocorre repetidas vezes.

Agressor: é a pessoa que faz o assédio ou bullying, também chamada de "bully". Os especialistas em prevenção de bullying aconselham a nunca chamar as pessoas dessa forma.

Vítima: é a pessoa que está sendo vitimizada ou sofrendo bullying.

Observador: é uma testemunha de assédio ou bullying que reconhece a situação, mas decide não intervir.

Testemunha proativa: é uma testemunha de assédio ou bullying que apoia a vítima de maneira pública ou particular, às vezes incluindo a tentativa de parar e/ou denunciar o incidente.

Amplificar: é aumentar ou ampliar a participação ou o impacto.

Exclusão: é uma forma de assédio ou bullying na Internet e off-line, muitas vezes chamada de "exclusão social".

Bloquear: é uma forma de acabar com qualquer interação na Internet com outra pessoa, impedindo-a de acessar seu perfil, enviar mensagens, ver suas postagens etc. sem notificá-la. Nem sempre isso é recomendável em situações de bullying em que a vítima quer saber o que o agressor está dizendo ou quando o bullying acabou.

Silenciar: é uma opção menos drástica do que o bloqueio. "Silenciar" é uma maneira de não ver as postagens, comentários etc. de outra pessoa nos seus feeds de mídias sociais se a comunicação for muito irritante. Esse recurso não notifica a pessoa nem silencia você no feed dela, o que não ajuda em casos de bullying.

Anônimo: é uma pessoa desconhecida, alguém na Internet cujo nome ou identidade você não conhece.

Trollagem: postar ou comentar na Internet de maneira propositalmente cruel, ofensiva ou provocativa.

Denunciar abuso: usar o sistema ou ferramentas na Internet de um serviço de mídia social para denunciar comportamentos de assédio, bullying, ameaças e outros conteúdos prejudiciais que normalmente violam os termos de serviço ou os padrões da comunidade.

Legenda: é o texto que acompanha uma foto e fornece informações sobre o conteúdo dela.

Contexto: são informações adicionais sobre a foto ou outros dados que ajudam a entender melhor o que estamos vendo. O contexto pode incluir informações como o local em que a foto foi tirada, a hora em que a mensagem foi enviada, a situação em que a pessoa que enviou estava etc.

De observador a testemunha proativa

Os alunos identificam quatro personagens que podem existir no contexto de bullying: o agressor, a vítima, o observador e a testemunha proativa. Além disso, peça que eles discutam sobre o que fariam se fossem o observador ou a vítima do bullying.

Metas para os alunos



- ✓ **Identificar** situações de assédio ou bullying na Internet
- ✓ **Avaliar** as posições de observador ou testemunha proativa na Internet
- ✓ **Aprender** formas específicas de responder ao bullying
- ✓ **Saber** como se comportar em casos de assédio

Vamos conversar



Por que ser gentil é importante?

É importante lembrar que, por trás de cada nome de usuário e avatar, há uma pessoa real com sentimentos de verdade. Por isso, devemos tratar as pessoas como gostaríamos de ser tratados. Quando o bullying ou outro comportamento negativo ocorre, na maioria das vezes, há quatro tipos de pessoas envolvidas.

- O agressor, que é a pessoa que faz o bullying
- A vítima do bullying
- As testemunhas do que está acontecendo, geralmente chamadas de observadores
- As testemunhas que tentam intervir positivamente, chamadas de testemunhas proativas

Se você for vítima de bullying ou outro comportamento negativo na Internet, veja algumas coisas que você pode fazer:

Se eu for a vítima, eu posso...

- não responder;
- bloquear a pessoa;
- denunciar a pessoa: informar pais, professores, irmãos ou outras pessoas confiáveis e usar as ferramentas apropriadas no app ou serviço para denunciar a postagem, comentário ou foto com conteúdo de assédio.

Ao observar uma situação de assédio ou bullying, você pode intervir e denunciar o comportamento cruel. Às vezes, os observadores não tentam parar o bullying nem ajudar a vítima. No entanto, quando eles fazem algo para ajudar, eles se tornam testemunhas proativas. Você pode ser uma testemunha proativa e não apoiar comportamentos maldosos, defendendo a gentileza e a positividade. Na Internet, um pouco de positividade pode ajudar muito. Isso pode impedir que a negatividade se espalhe e se transforme em crueldade e mágoa.

De observador, para me tornar uma testemunha proativa, eu posso...

- encontrar uma maneira de ser gentil ou apoiar a vítima;
- criticar o comportamento negativo em um comentário ou resposta (sem criticar a pessoa), se estiver confortável com isso e achar que é seguro;
- decidir não ajudar o agressor a espalhar o bullying ou piorar a situação, compartilhando a postagem ou comentário;

- pedir a um grupo de amigos para criar uma "chuva de bondade" e enviar muitos comentários gentis sobre a vítima. No entanto, é importante não postar nada maldoso sobre o agressor, porque o objetivo é dar o exemplo, e não se vingar;
- denunciar a situação de assédio. Fale com alguém que pode ajudar, como pais, professores ou orientadores da escola.

Atividade



Materiais necessários:

- Folha de exercícios: "De espectadores a defensores"

Respostas da folha de exercícios "De espectadores a defensores":

Cenário 1: E, D, E (porque não ajuda na situação), D, D

Cenário 2: D, E, D, D

Cenário 3: D, D, E, E, D

Cenário 4: as respostas dependem de você.

1. Leia os cenários e categorize as respostas

Depois de discutir os papéis, distribua a folha de exercícios e dê aos alunos 15 minutos para ler os três cenários e categorizar cada resposta. Se sobrar tempo, peça que eles criem um quarto cenário juntos.

2. Discuta as respostas

Antes ou depois da discussão, pergunte aos alunos se eles sabem por que é positivo ter testemunhas proativas na escola e na Internet.

3. Discuta as respostas difíceis de categorizar

Se sobrar tempo, pergunte aos alunos se alguma das respostas foi difícil de categorizar e por quê. Promova uma discussão sobre isso.

Aprendizados

Dependendo da situação, há várias estratégias possíveis, como defender as pessoas, denunciar mensagens negativas ou ignorar algo para impedir que se espalhe ainda mais. Com um pouco de gentileza, qualquer um pode fazer uma enorme diferença e transformar situações ruins.

De observador a testemunha proativa

Agora você sabe que os observadores podem ajudar uma vítima de bullying sendo testemunhas proativas. Veja abaixo três exemplos de assédio ou bullying na Internet. Se você quiser, crie uma quarta situação que tenha acontecido com pessoas que você conhece e inclua respostas de observadores e de testemunhas proativas. As três situações já criadas têm uma lista de respostas. Leia cada resposta e identifique se elas correspondem a algo que um observador ou uma testemunha proativa faria. Em seguida, coloque um "O" para "observador" ou um "T" para uma "testemunha proativa" no espaço em branco ao lado da resposta. Se sobrar tempo, promova uma discussão sobre os casos mais difíceis, incluindo os motivos da dificuldade.

Cenário 1

Uma amiga sua esqueceu o celular no bebedouro perto do campo de futebol da escola. Alguém o encontrou e enviou uma mensagem maldosa sobre outro aluno para várias pessoas do time de futebol da vítima e depois colocou o celular de volta no bebedouro. A colega que foi vítima disse que outra amiga era uma pessoa horrível por enviar essa mensagem, ainda que ela não fosse a culpada. Ninguém sabe quem enviou a mensagem negativa. Você...

- fica triste pela sua amiga, mas não faz nada porque ninguém sabe quem enviou a mensagem.
- encontra a vítima e pergunta como ela se sente e se você pode ajudá-la.
- espalha a intriga, compartilhando a mensagem com outros amigos.
- junto com sua amiga, faz com que todos no time de futebol publiquem elogios sobre a vítima.
- junto com sua amiga, denuncia o incidente ao seu diretor, dizendo que todos precisam conversar sobre segurança e bloqueio de smartphones.

Cenário 2

Sua professora criou um blog para a aula de português com um recurso para escrever, editar e postar comentários. No dia seguinte, ela fica doente, e a substituta não percebe que as coisas estão descontroladas no blog. Alguém está postando comentários muito negativos sobre um dos alunos da turma. Você...

- responde aos comentários, dizendo: "Isso não é legal" e "_____ é meu amigo, e isso não é verdade".
- ignora a situação até sua professora voltar.
- pede para outros alunos postarem comentários positivos e elogios sobre a vítima.
- conta à professora substituta sobre o comportamento negativo no blog da turma e pede que ela avise a professora.

Cenário 3

Há um jogo na Internet que seus amigos jogam muito. Geralmente o bate-papo é usado para conversar sobre o que está acontecendo no jogo. Às vezes as mensagens são desagradáveis, mas geralmente têm só uma rivalidade amigável, e nada tão grave. Mas, desta vez, um jogador não para de dizer coisas muito negativas sobre um dos seus amigos. E ele continua no dia seguinte. Você...

- diz ao seu amigo que você também não está gostando da situação e pergunta o que ele acha que vocês deveriam fazer.
- chama todas as pessoas que você conhece que jogam com vocês para ver se eles também acham que é hora de chamar a atenção. É importante que seu amigo também saiba que você está fazendo isso.
- decide esperar e ver se a pessoa para antes de fazer alguma coisa.
- para de jogar por um tempo.
- procura as regras da comunidade do jogo e, se o bullying não for permitido, denuncia o comportamento negativo usando o sistema de denúncias do jogo.

Cenário 4

Crie um cenário da vida real com a turma baseado em uma situação conhecida por um dos alunos. Em seguida, crie possíveis respostas de observadores e testemunhas proativas para mostrar que você entendeu o assunto.

Opções para testemunhas proativas

Às vezes os alunos querem ajudar uma vítima de bullying, mas não sabem o que fazer. Esta atividade mostra que eles têm escolhas, oferecendo exemplos e uma oportunidade de criar respostas positivas por conta própria.

Metas para os alunos



- ✓ **Entender** que ser uma testemunha proativa é uma escolha
- ✓ **Aprender** que há diferentes maneiras de agir e ser uma testemunha proativa em diferentes situações
- ✓ **Escolher** a resposta mais segura e adequada para cada um
- ✓ **Criar** uma resposta própria à situação

Vamos conversar



Ao ver alguém sendo maldoso com outra pessoa na Internet, fazendo com que ela se sinta envergonhada ou excluída, tirando sarro, desrespeitando ou magoando essa pessoa, lembre-se de que você tem escolhas. Em primeiro lugar, você pode ajudar a vítima, sendo uma testemunha proativa e não um mero observador. Além disso, se você decidir ser uma testemunha proativa, pode agir de várias maneiras.

O mais importante é saber que você pode ajudar alguém simplesmente ouvindo a pessoa quando ela está triste e mostrando que você se importa com ela.

No entanto, algumas pessoas não se sentem à vontade para defender os outros **publicamente**, seja na Internet ou no refeitório da escola. Se você não tiver problema com isso, vá em frente! Você pode...

- criticar o comportamento negativo (e não a pessoa), dizendo que isso não é legal;
- escrever postagens ou comentários positivos sobre a vítima;
- incentivar seus amigos a também elogiar a vítima na Internet;
- convidar a pessoa para conversar no pátio ou sentar junto com ela no intervalo.

Se você não se sentir confortável em ajudar publicamente, não tem problema. Você também pode apoiar a vítima **em particular**. Você pode...

- enviar uma mensagem direta perguntando como ela está;
- escrever um elogio ou algo gentil em uma postagem, comentário ou mensagem direta anônima, se estiver usando uma mídia que permita o anonimato;
- dizer à pessoa que ela pode falar com você depois da aula, se ela quiser;
- dizer à pessoa, em uma conversa pessoal ou por telefone, que você achou o comportamento errado e perguntar se ela quer conversar sobre o que aconteceu.

“Independentemente de como você decidir ser uma testemunha proativa, há várias opções públicas e privadas para **denunciar uma situação**. Você pode fazer uma denúncia diretamente na interface de sites e apps. Outra opção é contar o que está acontecendo a um adulto de confiança.

Atividade



Materiais necessários:

- Um quadro branco ou um cartaz com uma grande folha branca onde os alunos possam colar notas adesivas
- Folha de exercícios: "Opções para defensores"
- Notas adesivas para cada grupo de alunos

Nesta atividade, veremos como é ser uma testemunha proativa. Por isso, vamos supor que toda a turma tenha escolhido ajudar a vítima.

1. Divida a turma em grupos de cinco alunos

Cada grupo precisa escolher um leitor e um escritor.

2. Os grupos devem ler e discutir as situações negativas juntos

As três situações estão na folha de exercícios na próxima página.

Enquanto os grupos estiverem discutindo, o professor dividirá o quadro branco ou cartaz em duas áreas, com os títulos "Apoio público" e "Apoio em particular".

3. Os grupos devem escolher ou criar dois tipos de respostas para cada item

Os alunos podem usar as respostas de exemplo em "Vamos conversar" ou criar respostas próprias.

4. Os alunos devem escrever as escolhas no quadro e lê-las em voz alta para toda a turma

Em seguida, o professor pode promover uma discussão em sala de aula com base nas escolhas dos alunos.

Aprendizados

Muitas vezes, ao ver alguém sendo magoado ou assediado, as pessoas querem ajudar, mas não sabem como. Agora você conhece várias maneiras de ajudar vítimas desse tipo de comportamento e sabe o que pode fazer para dar seu apoio da maneira que conseguir. Você tem o poder de ajudar as pessoas do jeito que for melhor para você.

Opções para defensores

Cada grupo decidirá como ser uma testemunha proativa. Peça para um voluntário no seu grupo ser o escritor (nas notas adesivas) e outro, o leitor. O leitor lerá a primeira situação em voz alta. Em seguida, os grupos terão cinco minutos para discutir cada situação e decidir como apoiariam a vítima publicamente e em particular. O escritor deve escrever as decisões em duas notas adesivas e colá-las nas colunas "Apoio público" e "Apoio em particular" no quadro branco. Para tomar a decisão, use as ideias que a turma discutiu em conjunto OU crie sua própria resposta para ajudar a vítima. Repita esse processo nas situações 2 e 3.

Observação: não há somente uma forma certa de apoiar a vítima, porque cada pessoa (vítima e observador) e cada situação são diferentes. Nessa atividade, estamos apenas testando as várias opções disponíveis para a testemunha proativa.

Situação 1

Uma aluna posta um vídeo cantando uma música pop famosa. Outros alunos começam a postar comentários maldosos sobre o vídeo. O que você faz para apoiar a aluna que postou o vídeo? Use algumas das ideias discutidas anteriormente ou crie uma resposta com seu grupo.

Situação 2

Um aluno envia a outro colega uma captura de tela de um comentário que sua amiga postou e faz uma piada desagradável sobre isso. A imagem é postada várias vezes e fica famosa na escola. O que vocês fariam para apoiar a aluna que teve o comentário copiado e compartilhado? Escolha uma das ideias que discutimos em aula ou criem sua própria resposta.

Situação 3

Você descobre que um aluno da sua escola criou uma conta falsa de mídia social usando o nome de outro aluno e postou fotos e memes dizendo coisas negativas sobre a escola, os outros alunos e os professores. O que você faria para apoiar o aluno que está sendo vítima nessa situação? Considere as ideias discutidas anteriormente ou crie sua própria resposta.

...mas seja gentil!

Nesta atividade, os alunos trabalham juntos para reformular comentários negativos. O objetivo é aprender como transformar interações negativas em positivas.

Metas para os alunos



- ✓ **Expressar** sentimentos e opiniões de maneira positiva e eficaz
- ✓ **Responder** à negatividade de maneira construtiva e civil

Vamos conversar



Como tornar mensagens negativas em positivas

As crianças da sua idade estão expostas a todos os tipos de conteúdo na Internet, e alguns deles têm mensagens negativas que promovem comportamentos ruins.

- Você (ou alguém que você conhece) já viu alguém com comportamento negativo na Internet? Como você se sentiu na situação?
- Você (ou alguém que você conhece) já viu um ato de bondade na Internet? Como você se sentiu?
- Que ações simples podemos tomar para transformar interações negativas em positivas?

Podemos responder às emoções negativas de maneira construtiva. Para isso, basta reformular comentários negativos e ter mais consciência do nosso tom em comunicações na Internet.

Atividade



Materiais necessários:

- Um quadro branco ou tela de projeção
- Folha de exercícios: "...mas fale com educação"
- Notas adesivas ou dispositivos para os alunos

1. Leia os comentários

Veremos alguns comentários negativos.

2. Reescreva os comentários

Agora vamos nos dividir em equipes de três alunos e criar dois tipos de respostas para cada comentário:

- Como seria possível transmitir as mesmas informações de maneira mais positiva e construtiva?
- Se um colega seu fizesse comentários como esses, como você reagiria para tornar a conversa mais positiva?

Observação para educadores:

Talvez os alunos mais jovens precisem ver um exemplo sobre como analisar os comentários. Complete um exemplo com a turma para ajudar os alunos a pensar de modo independente.

3. Apresente as respostas

Agora cada equipe dará respostas para as duas situações.

Aprendizados

Reagir a algo negativo com uma mensagem positiva pode gerar uma conversa mais divertida e interessante. Isso é muito melhor do que tentar resolver as consequências de um comentário cruel.

Folha de exercícios: Atividade 3

...mas seja gentil!

Leia os comentários abaixo. Depois de cada comentário, discuta o seguinte:

1. Como seria possível transmitir as mesmas informações de maneira mais positiva e construtiva?
2. Se um colega seu fizesse comentários como esses, como você reagiria para tornar a conversa mais positiva?

Use os espaços abaixo de cada comentário para anotar suas ideias.

HAHAHA O Marcelo é o único da turma que não vai ao acampamento este fim de semana.

Vamos todo mundo de roxo amanhã, mas ninguém conta para a Camila.

Eu acho que você não vai conseguir vir na minha festa. Vai ser muito cara.

Sem querer ofender, mas sua letra é horrível. Você deveria trocar de grupo neste projeto.

Vergonha alheia. Quem falou pra ela que ela sabia cantar?

Eu só deixo você participar do nosso grupo se você me der o login da sua conta.

Só eu que acho que a Ana parece um Smurf?



Tenha cuidado com o que você diz

Os alunos interpretam as emoções em mensagens para praticar o pensamento crítico e evitar erros de interpretação e conflitos em comunicações na Internet.

Metas para os alunos



- ✓ **Tomar decisões adequadas** sobre como e o que falar, e saber quando ficar em silêncio
- ✓ **Identificar** situações em que é melhor esperar para conversar pessoalmente com um colega, e não enviar uma mensagem imediatamente

Vamos conversar



É muito fácil se enganar

Os jovens usam diferentes tipos de comunicação para cada tipo de interação. No entanto, as mensagens enviadas por bate-papo ou SMS podem ser interpretadas de maneira diferente do que seriam se fossem faladas pessoalmente ou por telefone.

Você já foi mal entendido em uma mensagem? Por exemplo, você já enviou uma piada e seu amigo achou que você estava falando sério (ou que foi maldade)?

Você já entendeu mal alguém em uma mensagem ou bate-papo? O que você fez para esclarecer a comunicação? O que você poderia fazer diferente?

Atividade



Materiais necessários:

- Amostras de mensagens escritas no quadro ou projetadas

1. Analise as mensagens

Vamos observar as mensagens no quadro. Provavelmente a turma também tem ótimos exemplos. Vamos escrever alguns deles no quadro para discutirmos.

- "Legal"
- "Tanto faz"
- "Estou tão brava com você"
- "LIGUE PARA MIM AGORA"
- "Tá bom rs"

2. Leia as mensagens em voz alta

Cada mensagem será lida em voz alta por um aluno com um tom de voz específico (por exemplo, 😞 😏 😊).

O que você percebeu? Como isso pode acontecer com outras pessoas? Como cada "remetente da mensagem" poderia comunicar melhor o significado real dela?

Aprendizados

Às vezes é difícil entender como alguém realmente se sentiu ao ler uma mensagem. Escolha a ferramenta certa para se comunicar e não tente procurar significados escondidos em mensagens na Internet. Se você não tiver certeza do que a outra pessoa quis dizer, fale com ela pessoalmente ou por telefone.

Dê o exemplo

Os alunos discutem como as crianças podem servir de modelo para o comportamento dos adultos também.

Metas para os alunos



- ✓ **Refletir** sobre o comportamento dos adultos na Internet
- ✓ **Considerar** como as ações dos adultos podem servir de modelo para o comportamento das gerações mais jovens

Vamos conversar



O que os adultos podem ensinar às crianças, e o que as crianças podem ensinar aos adultos

É importante ensinar a bondade. Mas também é importante aplicar as lições de bondade que ensinamos e dar o exemplo. Os casos de bullying e assédio não acontecem somente com as crianças. Basta observar como os adultos às vezes se tratam na Internet, na mídia ou no trânsito.

Vimos como é importante ser gentil com seus colegas e amigos na Internet e off-line. Você já viu os adultos agirem com maldade entre si? Você já viu adultos praticando bullying entre si? Não é necessário dizer os nomes das pessoas, somente falar sobre os comportamentos.

Você acha que sua geração pode construir uma Internet mais gentil e positiva do que os ambientes criados por alguns adultos? Muitos adultos também acreditam que vocês serão melhores nesse sentido.

Você acha que algumas crianças começam a praticar bullying ou a fazer comentários negativos porque elas veem adultos fazendo essas coisas ao redor delas ou nas notícias? Você respondeu "sim" em todos os itens acima? Dê exemplos. O que VOCÊ faria? Como você daria o exemplo para os adultos?

Observação para educadores:

É possível levar essa discussão ainda mais adiante criando uma "campanha de bondade" na sua escola. No início do período de aulas, cada aluno pode escrever e entregar uma mensagem positiva para outro aluno. Isso dará um clima positivo à aula e ajudará a conscientizar os alunos de que podemos ser defensores da positividade dentro e fora da Internet. Você pode começar uma aula assim toda semana.

Aprendizados

O modo como você e seus amigos se comportam na Internet tem um grande impacto no mundo digital da sua geração e também na vida fora da Internet.

Como as palavras podem mudar uma imagem

Observação para educadores:

Esta lição estabelece uma base para os alunos do ensino fundamental, promovendo uma discussão sobre legendas simples relacionadas a pessoas. Usando métodos adequados ao desenvolvimento, essa atividade engloba os seguintes conceitos e questões relacionadas a alfabetização em mídias:

- Saber que todas as mídias são "construídas" por pessoas que fazem escolhas sobre o que incluir e como apresentar as informações
- Perguntar-se com frequência: "Quem fez isso e por quê?"
- Refletir sobre a mídia que criamos, perguntando: "Como essa mensagem pode afetar outras pessoas?"

Metas para os alunos



- ✓ **Aprender** que nós entendemos o significado de algo a partir da combinação de imagens e palavras
- ✓ **Entender** como a legenda pode mudar o que achamos que a imagem está comunicando
- ✓ **Entender** o poder de suas palavras, principalmente quando combinadas com as fotos que você posta
- ✓ **Saber** como postar mídia de maneira responsável
- ✓ **Desenvolver** o hábito de se perguntar: "Quem postou isso e por quê?"

Vamos conversar



Como as palavras podem mudar uma imagem?

Imagens combinadas com palavras são uma forma de comunicação eficiente. Imagine a foto de uma casa pegando fogo em uma notícia. A legenda diz: "Família perde a casa, mas todos saem com segurança, incluindo o cachorro". Essa notícia é triste e até um pouco assustadora, certo? Mas e se a legenda dissesse: "Bombeiros colocaram fogo em uma casa vazia para testar novas ferramentas de combate a incêndios". A imagem da casa pegando fogo é a mesma, mas você terá uma opinião diferente do que está acontecendo. Ela pode até transmitir a sensação de segurança, em vez de medo.

Atividade



Materiais necessários:

- Veja a página seguinte

Divida a turma em pequenos grupos. Sem revelar aos alunos que você está distribuindo duas versões diferentes, dê o folheto **Imagens de esportes** à metade do grupo com a legenda positiva e à outra metade com a legenda negativa.

1. Fotos e palavras

Veja a imagem. Descreva a pessoa na imagem com seu grupo. Que tipo de pessoa você acha que ela é? Você gostaria de interagir com essa pessoa ou jogar no mesmo time que ela? Por que ou por que não?

As evidências logo revelarão que os grupos estavam vendo imagens com legendas diferentes. Peça que cada grupo mostre a foto recebida para os outros verem a diferença.

Por último, promova uma curta discussão: o que isso revela sobre o poder das palavras na formação das nossas ideias?

Materiais necessários:

- Folheto: "Imagens de esportes"
- Folheto: "Como as palavras podem mudar uma imagem"
- Fotos de professores e funcionários da sua escola fazendo as atividades diárias deles. De duas a três semanas antes da atividade, colete algumas fotos digitais ou peça para os alunos fazerem isso sem revelar o motivo, sempre com a permissão dos participantes.
- Colete imagens (apropriadas para a idade dos alunos) de revistas ou fontes de notícias, caso não haja fotos disponíveis.
- (Opcional) colete uma foto de cada aluno da turma

2. Ainda não está convencido?

Veja mais alguns exemplos no folheto **Como as palavras podem mudar uma imagem** (página 84).

Pense em como você se sentiria ao receber ou ver uma mensagem com uma dessas imagens e a legenda negativa. Ver ou ouvir mensagens negativas não afeta somente a pessoa na foto. Isso também pode deixar as outras pessoas desconfortáveis.

Ao receber uma mensagem ou foto assim, o que você faria? Você sempre tem uma escolha. Você pode...

- não compartilhar a foto com mais ninguém.
- dizer ao remetente que você não quer receber mensagens que magoem alguém.
- apoiar a pessoa na foto, informando que você sabe que isso não é verdade.
- todas as opções acima.

Você também pode enviar uma mensagem positiva. Não uma resposta, somente uma mensagem positiva. Ver ou ouvir mensagens positivas apoia a pessoa na imagem e pode fazer com que outros se sintam bem e também queiram postar mensagens positivas.

3. Alguém na nossa escola

Selecione uma imagem de um conjunto aleatório de fotos dos funcionários da escola ou fornecidas pelos alunos.

Pratique a criação de diferentes tipos de legendas. Primeiro crie algumas legendas que fariam a pessoa na foto se sentir feliz ou orgulhosa. Quantas legendas diferentes você consegue criar?

Vamos falar um pouco sobre legendas engraçadas. Existe diferença entre escrever o que é engraçado para você e o que pode ser engraçado para a pessoa na foto? Existe diferença entre uma piada gentil e engraçada para todos e uma piada que tira sarro de alguém e é "engraçada" apenas para alguns?

Escreva legendas para exemplificar o que discutimos. Depois disso, escolheremos uma legenda para cada foto que seja ao mesmo tempo engraçada e gentil, mas que não seja negativa para a pessoa na foto.

Pratique mais usando fotos de outras pessoas da escola. Você tem alguma outra ideia sobre coisas gentis para dizer ao ver as legendas que seus colegas escreveram?

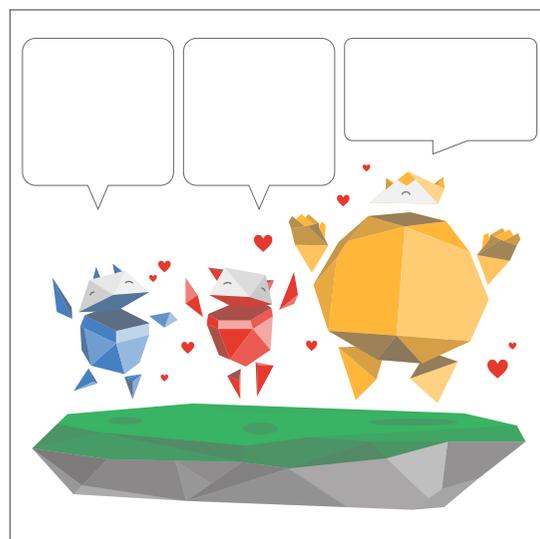
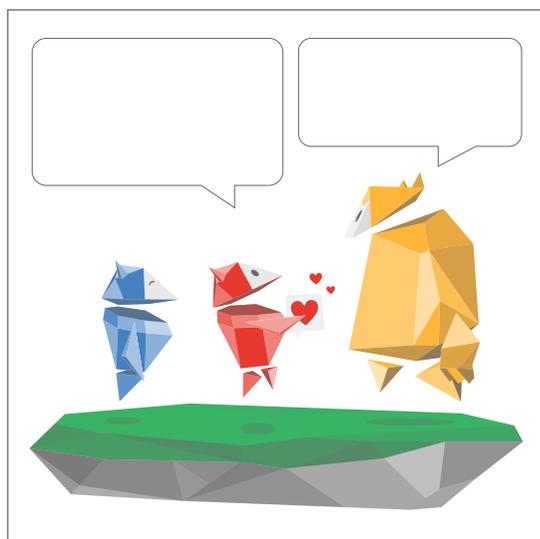
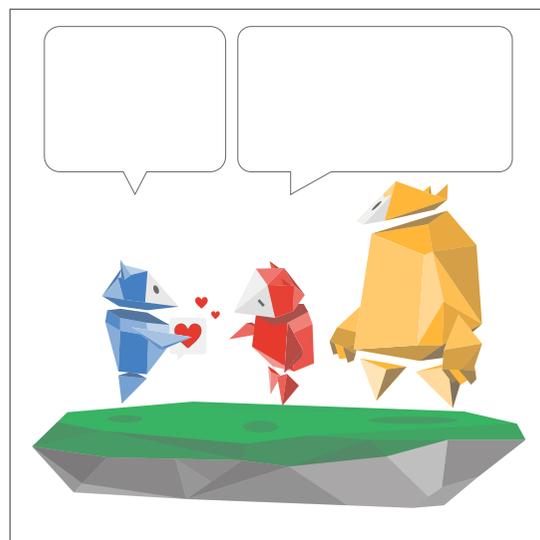
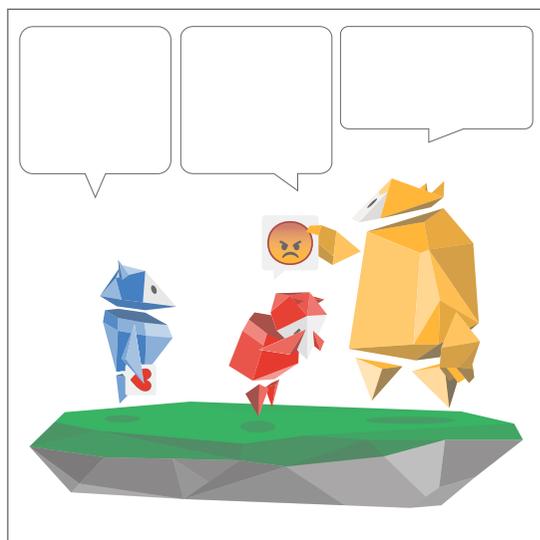
4. Crie uma colagem de fotos com todas as pessoas na sua turma, incluindo legendas gentis em cada uma delas

Aprendizados

As legendas podem mudar o que pensamos e sentimos sobre uma imagem e alterar a mensagem que achamos que estamos recebendo. Faça uma pausa antes de postar fotos com legendas e considere como as outras pessoas se sentirão ao vê-las. Antes de aceitar fotos e legendas postadas por outras pessoas, pergunte-se: "Quem postou isso e por quê?".

Extensão

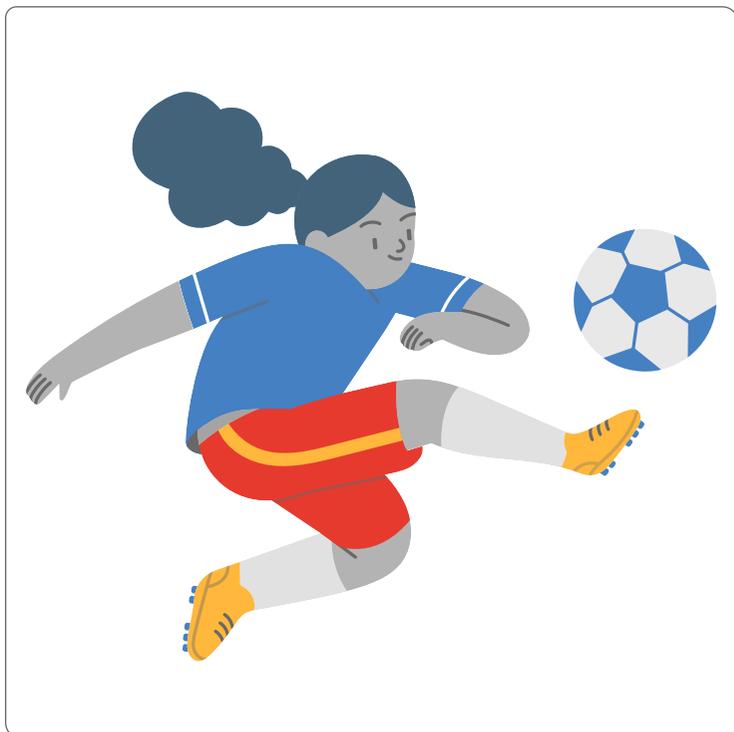
Faça este experimento. Distribua esta tirinha em que o texto foi apagado. Em seguida, peça que cada aluno preencha individualmente os balões de pensamento e de diálogo para contar a história. Compare os resultados. Todos entenderam a história da mesma maneira ou escreveram as mesmas palavras? Por que não? O que esse experimento mostra sobre como usamos as palavras para dar contexto ou entender o que uma imagem está "dizendo"?



Imagens de esportes



Incrível!



Quer se exibir!



Incrível!



Quer se exibir!

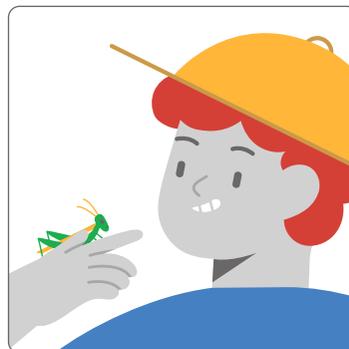
Como as palavras podem mudar uma imagem



Obra original ganha o primeiro lugar.



Bagunça das grandes.



Descobri uma nova espécie!



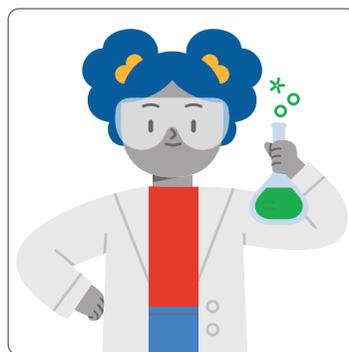
Hmmm, comida!



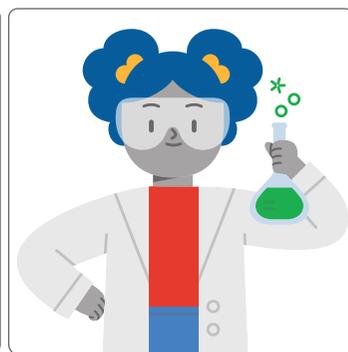
Perfeito!



Estranho, passou longe!



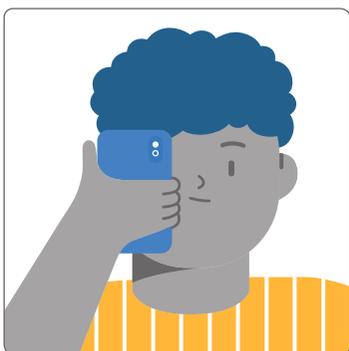
Cientista mais jovem do mundo!



Nerd. #chato



Finalmente, meu próprio celular!



Ganhei o celular velho da minha mãe. :/



Deixei meu cabelo crescer e o doei para um paciente com câncer. <3



PIOR CORTE DE CABELO DE TODOS!

Interland: Reino da Bondade

Todos os tipos de energia podem ser contagiantes, para o bem ou para o mal. Em partes alegres da cidade, pode haver agressores distribuindo negatividade por todos os cantos. Bloqueie e denuncie os agressores para impedir que eles se espalhem e seja gentil com outros internautas para restaurar a paz neste universo.

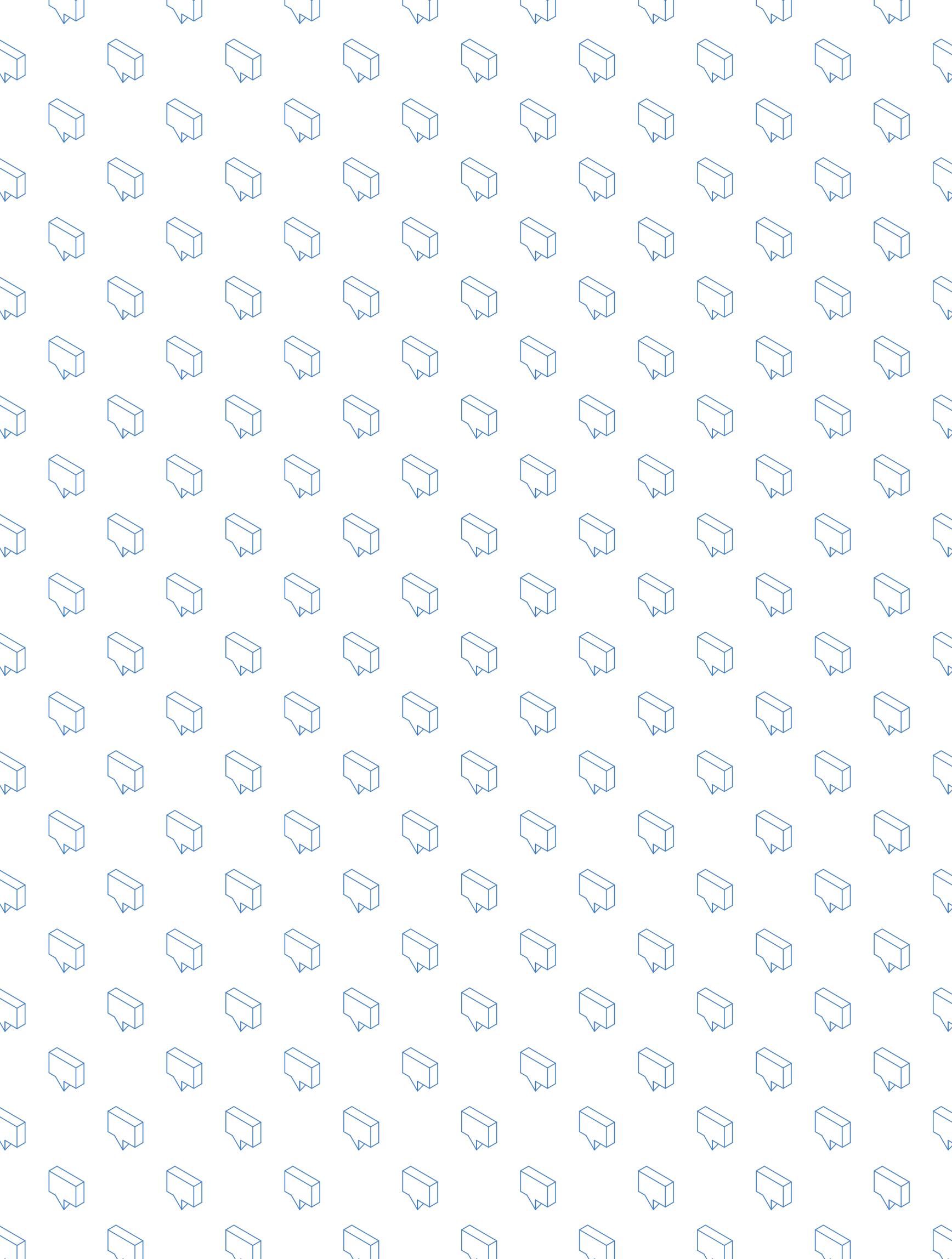
Abra um navegador da Web no seu computador ou dispositivo móvel (por exemplo, um tablet) e acesse g.co/ReinoDaBondade.

Tópicos de discussão



Peça para os alunos jogarem o Reino da Bondade e use as perguntas abaixo para promover discussões sobre as lições aprendidas no jogo. Na maioria dos casos, a experiência é melhor quando os alunos jogam sozinhos, mas também é possível jogar em duplas (o que pode ser ideal para alunos menores).

- Com qual cenário do Reino da Bondade você mais se identifica e por quê?
- Descreva um momento em que você espalhou a bondade para outras pessoas na Internet.
- Em que situação seria apropriado bloquear alguém na Internet?
- Em que situação seria apropriado denunciar o comportamento de alguém?
- Por que você acha que o personagem do Reino da Bondade é chamado de agressor? Descreva as qualidades desse personagem e como as ações dele afetam o jogo.
- Jogar o Reino da Bondade mudou a maneira como você se comportará em relação às outras pessoas? Se sim, como?



Na dúvida, fale com alguém

Definir e incentivar a coragem na Internet

Visão geral da lição

Atividade 1: **Quando procurar ajuda**

Atividade 2: **Denuncie na Internet também**

Atividade 3: **O que significa ser corajoso?**

Temas

É importante que os alunos entendam que não estão sozinhos ao ver conteúdo negativo na Internet, principalmente se isso ofender alguém. Os alunos podem sempre procurar a ajuda de uma pessoa de confiança. Além disso, é importante saber que existem maneiras diferentes de ter coragem e agir, como conversar off-line e usar ferramentas de denúncia na Internet.

Metas para os alunos

- ✓ **Entender** quais situações exigem ajuda ou conversas com um adulto confiável
- ✓ **Considerar** as opções disponíveis para demonstrar coragem e por que conversar com adultos é importante

Na dúvida, fale com alguém

Vocabulário

Corajoso: é ser valente, mas isso não significa não ter medo, porque as pessoas demonstram coragem principalmente quando estão assustadas ou nervosas e ainda assim agem de maneira positiva.

Conta comprometida: é uma conta na Internet que foi invadida por outra pessoa de forma que você não tem mais controle total sobre ela.

Ação estudantil: além de ter como expressar opiniões, a ação estudantil é a capacidade de agir ou fazer mudanças, incluindo proteger ou defender a si mesmo e aos outros. Esse conceito é muitas vezes visto como parte necessária da cidadania.

Confiança: é a convicção de que algo ou alguém é confiável, verdadeiro ou capaz.

Quando procurar ajuda

Um conselho presente em todas as lições é o seguinte: se os alunos encontrarem algo que os incomode (ou pior), incentive-os a denunciar o ocorrido, ter coragem e conversar com alguém confiável, incluindo você, o diretor ou os pais. Os alunos entenderão isso nas lições. No entanto, para reforçar isso, veremos uma discussão em sala de aula focada especificamente no princípio "na dúvida, fale com alguém". Veja abaixo uma lista de situações em que pode ser útil conversar.

Observação para educadores:

- 1. As crianças foram ensinadas ou condicionadas a não "dedurar" por tantas gerações que isso se tornou uma norma social. Especialistas em prevenção do bullying têm trabalhado muito para ajudar as crianças a entender a diferença entre "falar" e pedir ajuda. Ajude seus alunos a entender que buscar apoio em situações negativas na Internet não é "dedurar", mas sim encontrar ajuda para si ou para os colegas quando pessoas estiverem sendo prejudicadas.*
- 2. Incentive a comunicação aberta em sala de aula e lembre os alunos de que você está sempre disponível para apoiar a ação estudantil e denunciar de forma adequada.*
- 3. Na discussão abaixo, sempre que os alunos falarem sobre as ocasiões em que procuraram ajuda dos adultos, é importante que o tom da conversa faça com que eles se sintam orgulhosos e corajosos por terem agido, principalmente porque estão falando na frente dos colegas.*

Metas para os alunos



- ✓ **Reconhecer** que procurar ajuda para si mesmo ou para os outros é um sinal de força
- ✓ **Discutir** em conjunto sobre situações em que conversar pode ser útil

Vamos conversar



Veja uma lista completa de situações que você pode encontrar na Internet. Talvez não vejamos todas elas. Você pode levantar a mão quando algum item da lista for semelhante a uma situação em que você esteve e dizer o que fez a respeito. Assim podemos conversar sobre essas situações.

Aprendizados

Talvez isso nem sempre seja óbvio, mas ser capaz de pedir ajuda quando você não sabe o que fazer é uma atitude corajosa. Essa é a ação mais inteligente e corajosa para ajudar você ou alguém a resolver uma situação ruim ou impedir que algo de ruim aconteça.

Tópicos de discussão



- 1. Leia a lista** em silêncio. Enquanto isso, pense se algum desses casos já aconteceu com você: se você queria pedir ajuda a um adulto em uma dessas situações e se você fez isso ou não.
 - Você suspeitou que sua conta estivesse comprometida. Oportunidade de discussão: o que você pode fazer para melhorar a segurança da sua conta?
 - Você precisou de ajuda para se lembrar da senha.
 - Você não sabia se uma mensagem era um golpe ou talvez tenha caído em uma armadilha. Oportunidade de discussão: quais são os sinais de alerta?
 - Alguém tentou discutir um assunto com você na Internet e isso deixou você desconfortável.
 - Você recebeu uma mensagem ou comentário estranho de uma pessoa desconhecida. Oportunidade de discussão: o que faz uma mensagem ser estranha?
 - Você queria discutir algo muito bom OU muito ruim que uma pessoa disse na Internet.
 - Você estava preocupado por talvez ter compartilhado algo inadequado na Internet. Diga o que era somente se você se sentir confortável em compartilhar essa informação. Mas, mesmo que não queira dizer exatamente o que aconteceu, conte o que você fez em relação à situação.
 - Você viu um colega magoar outro aluno na Internet.
 - Você viu alguém ameaçando brigar ou machucar outra pessoa.
 - Alguém postou um perfil falso fingindo ser outro aluno.
 - Você ficou preocupado com outro aluno por causa de algo que ele postou ou de uma mensagem que ele enviou. Oportunidade de discussão: às vezes você não quer chatear seu amigo, mas a segurança e o bem-estar dele não são mais importantes?
- 2. Levante a mão** se você quiser contar o que fez (ou não) na situação e por quê. Se alguém já escolheu um cenário, tente encontrar outro para que possamos conversar.

3. Vamos discutir essas situações.

Observação para educadores:

Organizar comitês de alunos ou grupos de trabalho na sua escola (ou uma escola da sua região) é uma maneira muito eficaz de estimular a ação estudantil em relação a esse assunto. Se já houver um comitê ou grupo de mentores na sua escola, peça que eles vejam as situações citadas acima com os alunos mais novos e compartilhem experiências deles.

Denuncie na Internet também

Use um dispositivo da escola para demonstrar como denunciar conteúdos e comportamentos inadequados em aplicativos. A turma verá vários tipos de conteúdo e decidirá se deve denunciá-lo, além de indicar o motivo.

Metas para os alunos



- ✓ **Conhecer** as ferramentas na Internet para denunciar abuso
- ✓ **Saber** quando usá-las
- ✓ **Discutir** quando e por que denunciar situações de abuso

Vamos conversar



Quando comportamentos maldosos e inapropriados aparecem na Internet, as pessoas podem agir de várias maneiras. Na última atividade, falamos sobre o mais importante: conversar com alguém de confiança. Outra opção é denunciar a situação no app ou serviço em que ela ocorreu. Isso pode ajudar a excluir o conteúdo. É importante saber usar as ferramentas de denúncia na Internet.

Os alunos precisam criar o hábito de fazer capturas de tela de conversas ou atividades maldosas ou suspeitas, antes de usar as ferramentas de bloqueio e denúncia, já que eles podem perder o acesso aos registros depois de usar esses recursos. Dessa forma, adultos confiáveis poderão ver o que aconteceu e ajudar a resolver a situação.

Atividade



Materiais necessários:

- Folheto: folha de exercícios "Denuncie na Internet também"

1. Veja como denunciar um problema

Reúna o máximo de dispositivos a que sua turma tem acesso. Se houver vários dispositivos, divida a classe em grupos. Encontrem juntos as ferramentas em pelo menos três contas relacionadas à escola para denunciar conteúdo ou comportamento inadequado. Se houver somente um dispositivo ou computador na sala, peça para os grupos se revezarem.

2. Examine cada situação

Junto com a turma, veja as sete situações na folha de exercícios.

3. Você denunciaria essa situação?

Peça para os alunos levantarem as mãos se eles denunciariam o conteúdo. Em seguida, peça para os alunos que não denunciariam levantarem as mãos.

4. Se sim, por quê?

Peça a alguém que disse que denunciaria a situação para contar à turma o motivo da decisão. Depois, faça o mesmo com alguém que disse que não denunciaria.

Observação: em geral, há mais de uma resposta ou abordagem correta. Deixe isso claro para a turma antes de começar a discussão.

Aprendizados

A maioria dos aplicativos e serviços tem ferramentas para denunciar e/ou bloquear conteúdo impróprio. Isso pode ajudar as pessoas envolvidas, a comunidade e as próprias plataformas. Antes de bloquear ou denunciar conteúdo impróprio, é recomendável fazer uma captura de tela para ter um registro da situação.

Denuncie na Internet também

Leia cada cenário abaixo e levante a mão se você denunciaria a situação no aplicativo ou serviço. Explique por que você denunciaria ou não o ocorrido e justifique sua decisão. Em seguida, discuta essas escolhas com a turma.

Observação: normalmente, há mais de uma escolha certa. Por isso, é importante discutir ideias. Ninguém precisa se sentir mal com a decisão que tomou. Até mesmo os adultos muitas vezes não sabem quando ou como denunciar.

Situação 1

Um aluno publica uma foto em grupo em uma conta pública, e você não gostou de como saiu na foto. Você denunciaria a foto ou não? Como você pode responder?

Situação 2

Alguém cria uma conta de um aluno que você conhece usando o nome e a foto dele. Ele transformou a foto em um meme, desenhou um bigode e fez outros rabiscos no rosto dele, transformando a foto em uma piada. Você denunciaria a conta?

Situação 3

Alguém posta vários comentários maldosos sobre um aluno da sua escola anonimamente, mas você acha que sabe quem é a pessoa. Você denunciaria esses comentários?

Situação 4

Um aluno cria uma conta em nome da sua escola como perfil e posta fotos dos alunos com comentários. Alguns comentários são negativos, outros são elogios. Você denuncia os comentários negativos, a conta inteira ou ambos?

Situação 5

Uma noite, você percebe que um aluno fez um comentário na Internet dizendo que vai brigar com outro no refeitório no dia seguinte. Você denuncia esse comentário na Internet? Você denuncia o ocorrido para um professor ou diretor na manhã seguinte? Ou os dois?

Situação 6

Você está assistindo a um vídeo de um desenho animado e, de repente, aparece um conteúdo estranho não apropriado para crianças que deixa você desconfortável. Você denuncia o conteúdo?

Situação 7

Você está jogando na Internet com amigos e uma pessoa desconhecida começa a conversar com você. Ela não está sendo maldosa, mas você não a conhece. Você ignora ou denuncia a pessoa?

O que significa ser corajoso?

Os alunos indicam uma pessoa que fez algo que eles consideram corajoso. Ao pensar melhor sobre a escolha feita, eles poderão examinar as próprias ideias sobre coragem.

Observação para educadores:

Todos sabemos que o pensamento das pessoas pode ser influenciado pela mídia. Portanto, para ajudar os alunos a desenvolver uma consciência sobre isso, pode ser útil conversar sobre como esse fenômeno acontece. Veja alguns pontos importantes para ter em mente:

- *Nossas ideias são formadas com base em tudo que vemos, ouvimos e lemos.*
- *Nós interpretamos o que vemos por meio das nossas próprias experiências. Portanto, podemos ver uma mensagem em uma mesma mídia e entendê-la de forma completamente diferente.*
- *Extraímos informações tanto de imagens (às vezes mais) quanto de palavras.*
- *A alfabetização em mídias ajuda a combater estereótipos, mostrando (e desafiando) os padrões, principalmente a repetição. Por exemplo, se todos os heróis que vimos forem homens, poderemos imaginar que os homens são mais propensos a serem heróis, mesmo que ninguém tenha dito que as mulheres não podem ser heroínas. Também é importante observar a ausência de informações.*

Metas para os alunos



- ✓ **Pensar** sobre o que significa ser corajoso, inclusive em situações na Internet
- ✓ **Identificar** as origens das nossas ideias sobre coragem
- ✓ **Desenvolver o hábito** de se perguntar: "Que informações estão deixando de fora?"

Vamos conversar



Quando você pensa em coragem, o que vem à mente? Os super-heróis de filmes? Ou talvez os bombeiros? Esses são ótimos exemplos, mas é importante lembrar que nós também podemos ser corajosos.

Atividade



Materiais necessários:

- Uma folha de papel e algo para os alunos escreverem
- Uma forma de escrever uma lista que todos possam ver
- Três grandes etiquetas com letras em negrito que os alunos consigam ver a dois ou três metros de distância, uma para cada categoria: "Um personagem da mídia" (não uma pessoa real), "Alguém que eu conheço pessoalmente", "Alguém que eu conheço" (personagem histórico ou nas notícias)

Antes de começar, coloque uma etiqueta em três cantos ou áreas da sala de aula.

1. Hoje falaremos sobre coragem

Em uma folha de papel, escreva o nome (ou a profissão, se você não souber o nome) de uma pessoa que fez algo que você considera corajoso. Essa pessoa pode ser real ou fictícia, do presente ou do passado. Por enquanto, não mostre o que você escreveu para ninguém.

2. Foi fácil ou difícil pensar em alguém?

Fique em pé se você achou que foi fácil. Se foi difícil, por quê? A coragem é um assunto comum nas nossas conversas? Onde você costuma ver ou ouvir sobre pessoas que foram corajosas?

3. A grande revelação

Agora você pode contar quem escolheu indo até a etiqueta que corresponde ao tipo de pessoa escolhida.

Vamos conversar. Observe quantos alunos indicaram um personagem da mídia ou uma pessoa real conhecida somente por meio da mídia (como um livro ou filme). O que isso diz sobre a origem das suas ideias de coragem?

A mídia precisa ganhar dinheiro. Para isso, ela precisa que muitas pessoas prestem atenção nela. Ela apresenta os tipos de coragem mais dramáticos e cheios de ação. Por isso, vemos muitos super-heróis, socorristas e soldados. Eles são ótimos exemplos, mas não são os únicos. É sempre bom se perguntar: "Que informações estão deixando de fora?".

Que outros exemplos de coragem existem? Onde mais você aprendeu o que significa ser corajoso?

4. Mais revelações

Nos grupos em que você está, fale sobre os motivos das suas escolhas. O que torna essa pessoa corajosa? Há diferenças entre os tipos de ações corajosas que as pessoas reais e os personagens da mídia fizeram? Se sim, que diferenças?

Após alguns minutos de discussão em grupo, junte a turma e faça anotações no quadro branco ou em um cartaz grande.

Vamos pensar sobre isso:

- Alguém indicou um indivíduo que salvou outras pessoas de um perigo físico? *Levante a mão se sua resposta for "sim" em cada pergunta.*
- Alguém indicou um indivíduo que defendeu uma pessoa em uma situação de bullying? A maioria das pessoas concorda que salvar alguém de ser ferido fisicamente é uma ação corajosa, principalmente se houver o risco de você mesmo se machucar.
- Mas e salvar alguém de ser magoado ou demonstrar gentileza e apoio a uma pessoa que já foi magoada? Isso também é corajoso?

Levante a mão se souber de alguém que foi corajoso desse modo ou se você pensou em outro tipo de comportamento corajoso.

Opcional: divida a sala em três partes novamente, mas desta vez com as seguintes áreas:

- a) A pessoa no meu papel é uma mulher.
- b) A pessoa no meu papel é um homem.
- c) A pessoa no meu papel não se identifica como homem nem mulher.

Quando você pensa na palavra "corajoso", você imagina um homem ou um menino? Uma mulher ou menina? Como é a coragem das mulheres/meninas? Ela é diferente da coragem dos homens/meninos? Por que você acha isso?

5. Discuta o que é preciso para ser corajoso

Observe com atenção a lista que você criou sobre o que é preciso para ter coragem.

Discuta os seguintes pontos:

- Você consegue se imaginar fazendo alguma das ações na lista?
- Você consegue pensar em uma situação em que ser gentil é corajoso?
- E no **mundo na Internet** (ou pelo telefone), você consegue pensar em maneiras de ser corajoso?

Aprendizados

Coragem significa correr riscos para ajudar as pessoas de todas as formas. A mídia pode moldar a forma como pensamos sobre coisas como o significado da coragem. No entanto, a mídia nem sempre mostra todas as possibilidades. Por isso, talvez seja útil se perguntar: "Que informações eles estão deixando de fora?" Na Internet, também precisamos pensar em correr riscos para salvar as pessoas de serem magoadas. Todos podemos escolher ser corajosos.